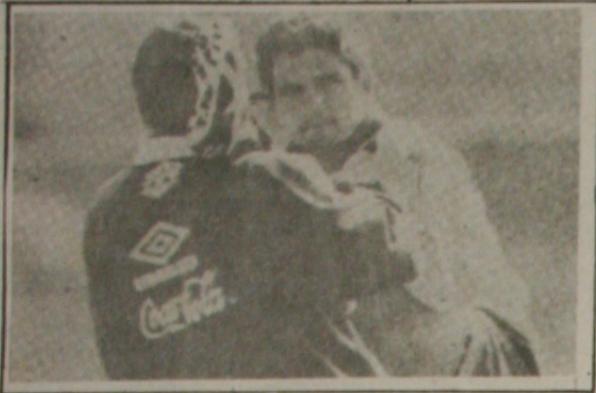


COPA 94

Substituto de Leonardo é a grande dúvida para Parreira



Branco se diz pronto e quer jogar contra a Holanda

O técnico Carlos Alberto Parreira continuava em dúvida ontem sobre o substituto do lateral Leonardo, expulso na partida de segunda-feira contra os Estados Unidos, por jogo violento. A briga pela posição de lateral esquerdo está entre o experiente Branco e Cafu, que conta com sua extraordinária condição física para sonhar com a vaga. "Ainda não decidi quem substituirá Leonardo. Tenho duas boas opções. O Branco conhece

a posição. O Cafu não seria uma grande improvisação porque já jogou no São Paulo pela esquerda e na própria seleção atuou naquele setor durante a US Cup", revelou Parreira. Fora essa indefinição, Parreira não pretende alterar a formação da equipe que vem atuando desde o início da Copa na partida de sábado contra a Holanda, pelas quartas-de-final. "Se eu mudar o time a cada jogo, o Brasil

não vai chegar a lugar algum", avisou o técnico que deve manter no time titular x Mazinho e Zinho. Ontem, entrevistado em Dallas, o presidente da Fifa, o brasileiro João Havelange, antecipou a decisão que será anunciada hoje oficialmente, afastando o lateral Leonardo da Copa do Mundo por causa da cotovelada que mandou o norte-americano Ramus para o hospital com fraturas no rosto.

Quartas de final

09/julho - Itália (V 5) x Espanha (V 6) (C) 09/julho - 16h30 - Dallas - Holanda (V 7) x Brasil (V 8) (D) 10/julho - 13h00 - Nova York - Bulgária (V 3) x Alemanha (V 4) (B) 10/julho - 16h30 - San Francisco Romênia (V 1) x Suécia (V 2) (A) Semifinal 13/julho - 17h00 - Nova York - V B x V C 13/julho - 20h30 - Los Angeles - V A x V D Disputa do terceiro lugar 16/julho - 16h30 - Los Angeles - P A-D x P B-C Final 17/julho - 16h30 - Los Angeles - V A-D x V B-C

Caderno B

Itamar admite que governo é frágil para coibir abusos



O preço do pão pode aumentar em Sergipe, se o governo decidir pelo tabelamento.

Advertindo que agirá "com rigor contra os especuladores", o presidente Itamar Franco voltou ontem a apelar à população para que denuncie aumentos abusivos de preços aos serviços de proteção e defesa do consumidor e à Sunab, Itamar sugeriu que o povo fiscalize com atenção as listas duplas de preços existentes nos estabelecimentos comerciais fixadas em reais e em cruzelos reais. Itamar admitiu que o governo não dispõe de uma estrutura capaz de executar sozinho esta fiscalização. "Temos poucos mecanismos suficientes para fiscalizar em todo o País", disse o presidente

salientando que se a população cooperar, denunciando, fica mais fácil punir os especuladores. O presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Ruy Coutinho, revelou ontem que o órgão pode, em apenas 24 horas, aplicar medida preventiva prevista na Lei Antitruste e obrigar as empresas que praticaram abusos de preços a voltarem atrás. Ele disse que o Cade só não tomou nenhuma medida até o momento para coibir os abusos porque não chegou até o conselho nenhum processo.

(Página 8A).

Estado tem safra recorde de grãos

O Estado de Sergipe colherá este ano uma supersafra de 111 mil e 400 toneladas, um recorde que supera em 74 mil toneladas a produção de grãos de 1993. A boa nova, que vem depois de três anos de seca inelutavelmente que assolou o interior sergipano, atingindo em cheio a agricul-

tura e a pecuária do Estado, foi anunciada ontem pelo secretário estadual da Agricultura, Sérgio Santana. Somente a produção de feijão, uma das principais culturas de Sergipe, deve atingir 11 mil e 100 toneladas, contra 4.800 t da safra passada. (Página 3A).

Tabelamento pode elevar preço do pão

Caso o ministro da Fazenda Rubens Ricuperro cumpra a ameaça de tabelar o preço do pão de 50 gramas em R\$ 0,9, os consumidores sergipanos sairão prejudicados. Isto porque atualmente o preço do produto nas padarias de Aracaju, por exemplo custa entre R\$ 0,8 e R\$ 0,9, segundo informou o presidente do Sindicato dos Panificadores do Estado de Sergipe, Antônio Carlos Araújo. (Páginas 4A e 5A).

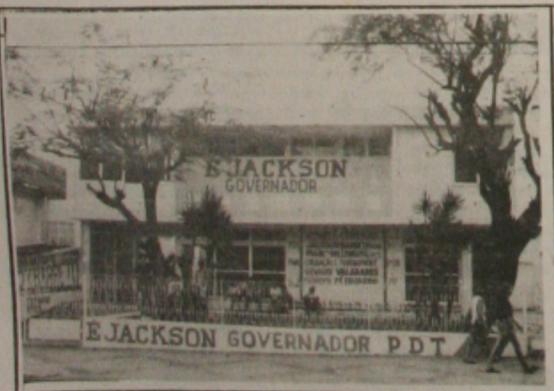
Tribunal de Justiça interdita a sede do sindicato 'fantasma'

Por determinação do Tribunal de Justiça do Estado, o extinto Setransp (Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Município de Aracaju) foi interdito na última segunda-feira. A interdição ocorreu em função dos responsáveis pela entidade "fantasma" não cumpriram uma decisão judicial e voltaram a comercializar, ilegalmente, os valores-transportes utilizados pela

população nos ônibus da capital. O presidente do tribunal desembargador Aloísio Abreu, também ordenou que se colocasse o prédio do extinto sindicato à disposição da Justiça. Os empresários que continuarem falando em nome do Setransp poderão ser punidos penalmente, segundo advertiu ainda o desembargador. (Página 4A).

Recuperação de canal vai acabar breve

A Prefeitura deve concluir dentro de aproximadamente 15 dias as obras de recuperação do canal da avenida Gentil Tavares, onde em dois trechos - um em frente à Ceasa e outro no cruzamento com a avenida Simeão Sobral, no bairro Santo Antônio, o muro de proteção desabou e parte da pista cedeu em função das chuvas que caem sobre a capital. Segundo a Emurb, em seguida, será recuperado o canal da avenida Aírton Teles. (Página 4A).



A data da inauguração do comitê será definida ainda esta semana.

Candidato do PDT a presidente vem inaugurar comitê

O candidato do PDT à Presidência da República, e ex-governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, vem a Sergipe na próxima semana, para participar da inauguração do comitê de campanha do candidato ao Governo do Estado pela coligação "O Povo na Frente", Jackson Barreto. Segundo o ex-prefeito, a data de inauguração do comitê, a ser instalado na avenida Barão de Marulim, em frente à Praça da Bandeira, será definida ainda esta semana. Ele garantiu que no palanque da coligação que o apoiará, formada também pelo PT, que tem como candidato a presidente Luis Inácio Lula da Silva, "há lugar para todos". O presidente Lula Inácio Lula da Silva, que eu acho um bom candidato. Jackson Barreto e todo o PDT vão fazer campanha para Brizola", disse. (Página 3A).

Lima anuncia construção de novo mercado

Dentro em breve Aracaju terá um novo e moderno mercado, a ser construído numa área de 661 mil metros quadrados, à margem da avenida Marechal Rondon, que dá acesso ao Campus da UFS, na zona oeste da cidade. O anúncio da construção do novo mercado foi feito ontem pelo prefeito José Almeida Lima, ao divulgar o decreto de desapropriação do terreno onde será erguida a nova central de abastecimento da capital. O mercado, conforme ainda o prefeito, será dotado de toda a infra-estrutura necessária para garantir conforto e comodidade aos consumidores e aos comerciantes. (Página 4A).



O novo mercado substituirá ao Thales Ferraz, cujas estruturas hoje estão precárias.

INFORME GS

DECEPÇÃO

As donas de casa estão impressionadas com os aumentos de preços dos principais gêneros alimentícios nos supermercados. Mas não são apenas as mulheres que se surpreenderam, pior está para os homens, aqueles que bancam sozinho as contas. Ontem, durante uma conversa, o deputado Ismael Silva (PT) dizia que se surpreendeu com a ganância dos supermercadistas e mais perplexos está com a impotência do governo Itamar para estancar o abuso, porque só ameaças não resolvem coisa alguma. Para Ismael Silva, nem nos Planos Cruzados, e Bresser e Collor houve tamanha usura por parte do comércio de gêneros alimentícios, causando revolta e mais angústia na população. Realmente, em alguns casos os reajustes supermercadistas foram além do empresário Alcides Dine (Cidão) que queria algo em torno de 70 a 80% e já achavam que era demais. Desta, o assalariado não teve como escapar, mesmo que a moeda esteja forte, mas diante da fraqueza do poder de compra, ele representa a pouca coisa, no primeiro momento. A esperança é de que o mercado de ajuste e haja realmente uma deflação este mês e agosto porque, ao contrário, a necessidade do povo aumentará na mesma proporção dos reajustes. Todos querem que o plano dê certo, com exceção, daqueles que aproveitaram a transição para uma remarcação criminosa. Realmente, de real, nos primeiros momentos, só a decepção de quem só pode investir na comida para a sobrevivência.

CONVERSÃO

Só ontem é que alguns correntistas dos diversos bancos começaram a descobrir que houve cobrança na conversão automática do cruzeiro real para o real. Portanto, é bom que o cidadão tenha cuidado com o saldo, para não passar cheque sem provisão devida de fundos. Foi um confisco manso e real, como queria Rubens Ricupero, só que ele esqueceu de avisar isso aos brasileiros. E o povo, mais uma vez, é enganado.

CAPELA

Reinaldo Moura, presidente da Assembléia Legislativa, espera sair de Capela com alguns votos. Ele conta com o apoio da prefeita Léa Sobral.

SOBRAL

Disposto a ser o mais votado do Partido Progressista Reformador (PPR), o deputado estadual José Sobral está intensificando seu trabalho em Laranjeiras e outros municípios. Na eleição passada, Sobral foi o mais votado do antigo PDS, que se fundiu com o PDC e resultou no PPR e espera que sua performance se repita em outubro próximo.

VOTOS

Os atuais deputados do PPR e mais os suplentes Diógenes Almeida e Roberto Góes conseguiram quase 60 mil votos nas eleições de 92 e os mais votados foram José Sobral, Francisco Teles de Mendonça (Chico de M'guel), Venâncio Fonseca, Ivan Leite, Djenal Queiroz e Pedro Firmino. Neste pleito, o PPR disputa sem coligação e por isso todos terão que dá duro, porque a disputa não será tarefa fácil.

DA TERRA

José Sobral acha que leva uma vantagem para as urnas, porque é o único candidato filho de Laranjeiras e está conflante nos seus conterrâneos, para que o município se mantenha representado na Assembléia. Ontem à tarde, enquanto atendia algumas lideranças aliadas, Sobral foi indagado sobre as novidades e respondeu: estou trabalhando e muito para me reeleger, mas isso não é novidade.

CARLOS ALBERTO

Tido como um jozozista fiel o deputado Carlos Alberto de Oliveira (PFL) está conflante na reeleição e diz que sua melhor base eleitoral continua sendo Tobias Barreto, porque nos outros municípios são votos pessoais.

APÓIA

Carlos Alberto de Oliveira já escolheu seu candidato a deputado federal. É o deputado estadual Carlos Magno (PFL). Agora, a expectativa é se Carlos Magno conseguirá transferir votos para Carlos Alberto em algumas cidades.

ENCONTRO

Ontem à noite, Dona Duca, mãe do deputado Carlos Alberto de Oliveira e patriarca da família, recebeu para uma conversa reservada uma influente liderança política do Estado. Dona Duca

aproveitou para externar a mágoa com o tratamento que o filho vem recebendo de alguns setores da administração estadual, lembrando que a família sempre foi fiel ao governador João Alves Filho, ficando com ele nos momentos mais difíceis e, por isso, a desatenção que Carlos Alberto é vítima não se justifica.

DESABAFO

Mesmo que a visita que Dona Duca recebeu ontem à noite em Tobias Barreto não rendeu alguns milhares de votos para o filho Carlos Alberto, pelo menos serviu para o desabafo e colocar algumas coisas no seu devido lugar. É bom lembrar que poucas são as pessoas que se resignam com ingratidão e dona Duca é uma delas.

NO MUNDO

Um repórter chegou ontem no gabinete do deputado José Renato Brandão e perguntou por ele. Um assessor logo se apressou em dizer: no mundo, conversando com o povo, como sempre fez. Renatinho deve vir hoje para Aracaju, participar de um ato público, às 16 horas no calçadão da João Pessoa.

LULA

Mesmo sem a presença do líder maior do partido, os petistas fazem hoje, às 16h, na João Pessoa, um ato público em prol da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (Lula-PT) candidato à Presidência da República.

RETRATO

Um assessor do deputado estadual Artur de Oliveira Reis (Gavião) se gabava ontem que Artur é o único que tem coragem de assumir que está ao lado do candidato ao governo do Estado, o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PDT). O cidadão apontava para as portas dos gabinetes dos deputados Ismael Silva (PT) e Renato Brandão que ficam, respectivamente, em frente e ao lado de Artur, e dizia que os dois petistas não tinham coragem de colocar o retrato de Jackson e Artur já tinha colocado.

DERRUBANDO

A tal da gripe real anda derrubando alguns deputados e assessores. Venâncio Fonseca (PPR) depois de plenamente recuperado, está com seu assessor João Barulho de cama. João é uma importante peça na campanha de Venâncio para a reeleição. Outros que se safaram da "real" foram os deputados Carlos Alberto Oliveira e Ismael Silva (PT).

RECONHECEU

Conversando com o deputado Carlos Alberto de Oliveira, o ex-governador Antônio Carlos Valadares (PP) reconheceu que foi duro demais com o pefelista nas eleições de 90. Valadares deu tudo que pôde para Diógenes Almeida concorrente de Carlos Alberto em Tobias Barreto, mas não conseguiu derrotar Carlos Alberto. Desta vez, a história está quase se repetindo, mas com outras lideranças e Carlos Alberto não sabe onde encontrar mais forças para se manter como a liderança maior de Tobias Barreto.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O que o povo quer

As pessoas encarregadas, pelos candidatos, para a elaboração dos Programas de Governo não são fadas, nem mágicos, para transformarem a realidade da noite para o dia. Por mais que eles tenham preparo e competência e que recebam orientações seguras dos candidatos e colaboração eficientes dos partidos e dos demais segmentos de opinião, elas são limitadas e não poderão programar mais do que aquilo que será efetivamente, possível fazer. Gerar falsas expectativas é o que de pior pode ocorrer com um Estado que está mergulhado no atraso e cujo desempenho econômico ocorre praticamente à sua revelia, por ação de fortes grupos que não dependem da administração estadual, como é o caso da Petrobrás. Os Programas de Governo dos candidatos devem ser documentos sérios, lúcidos, viáveis, para que sejam aceitos e apoiados pelo eleitorado sergipano.

Os Programas devem ter a visão mais ampla do Estado, na diversidade de sua produção e de sua potência econômica. Nenhum Programa pode, então, se apoiar em palavra de ordem, em slogan, em conversa fiada. Do mesmo modo, não poderá haver distância entre o programado e que vai ser executado. No passado Sergipe tem vários exemplos de planejar uma coisa e fazer outra, como se a primeira parte fosse meramente formal, para dar satisfação ao eleitorado, podendo ser dispensada depois, no predomínio da autoridade onicente, que tudo sabe e onipotente que tudo pode. Nada melhor para uma sociedade em desenvolvimento acelerado do que o

planejamento estratégico, que incorpore a participação dos setores qualificados e se apole no querer popular. Pois com ele é possível projetar ações integradas, capazes de dar respostas aos diversos problemas existentes.

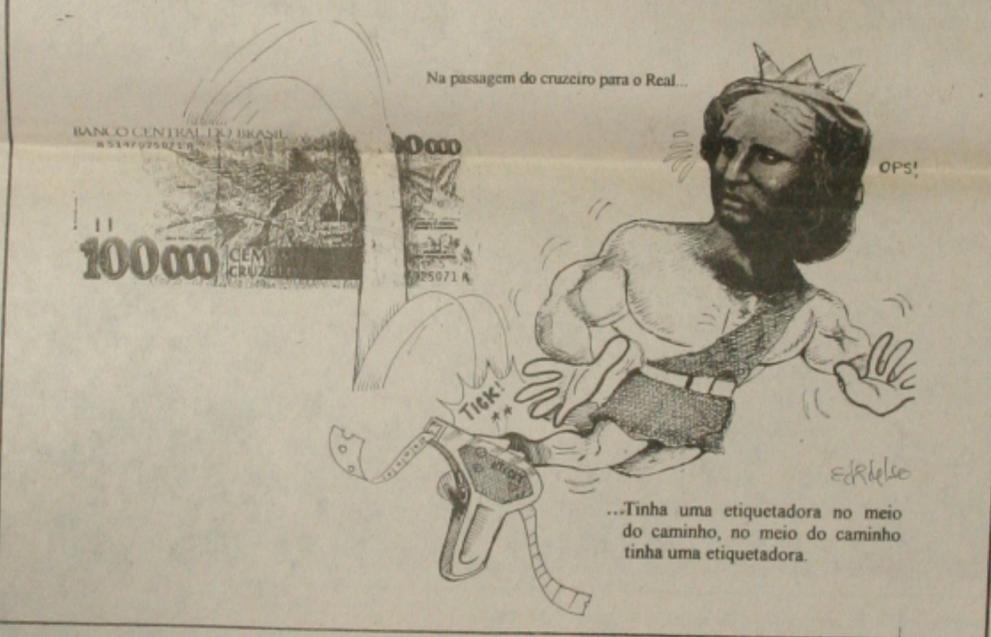
Os candidatos, todos eles, devem ser sinceros com o eleitorado e com o conjunto da sociedade. Não se justifica mais que alguns políticos deixem de tratar com seriedade as questões do Estado, para valer-se da linguagem chula, com a qual procura atingir seus adversários, escondendo-se do confronto democrático das idéias. Certamente que tal tipo de candidato tende a desaparecer das competições eleitorais, superadas pelo tempo e pelos novos modos de tratar a política, oferecendo ao povo mais do que os maniqueísmos tradicionais, oferecendo propostas que logo se transformam em compromissos, que possam ser cobrados posteriormente. A existência de equipes elaborando Programas de Governo em Sergipe é auspicioso, porque além do mérito em si, da preparação de documentos referendários para a futura administração, dá ao eleitorado uma oportunidade de acompanhar e de cobrar tudo o que for do interesse público.

Algumas questões são de tal modo intrincadas que independem das pessoas envolvidas no processo de planejamento, impondo decisões superiores por parte dos candidatos e dos eleitos. É o caso, por exemplo, do funcionalismo público, que terá de ser resolvido no próximo Governo. A falta de uma política para o servidor público tem levado o funcionalismo ao desespero no Estado

e nos diversos municípios, especialmente em Aracaju onde há uma demanda judicial. O futuro governador encontrará uma situação tal que precisará agir radicalmente, para restaurar a importância e o funcionamento da máquina administrativa, aplacando a ira dos servidores e suas famílias. Evidentemente que os eleitos receberão os benefícios de uma economia estável, com moeda forte e igualmente estável, sem os molejos desagradáveis, dos Planos que desde 1986 entram e saem da cena pública.

Há, também, que ser diferenciado aquilo que o povo quer, daquilo que o povo precisa e não tem consciência, nem organização política para conquistar. Nessas definições é que entra a sensibilidade e a responsabilidade do candidato, tomando o melhor rumo e fazendo da oportunidade política um momento especial de contribuição social. O paternalismo, o clientelismo, parentescos próximos do populismo e da demagogia, estão com os dias contados. A realidade pede procedimentos e métodos novos baseados na eficiência, nos resultados, na experiência que cada pessoa acumula na gestão pública ou privada. Os candidatos têm, então, a obrigação de informar aos eleitores o que pretendem e como farão para tomar executável os seus projetos. O Programa de Governo, embora não seja tudo, ajuda muito, dando o traçado e o roteiro da administração. É o mínimo para um Estado que precisa encontrar-se ou reencontrar-se com o seu povo, naquilo que ele quer, naquilo que ele precisa.

Edidelson



Euclides de Oliveira Santos

Desprezo pela ciência

Enquanto a pesquisa brasileira na Estação Antártica esteve a cargo do Ministério da Marinha, o Brasil se fez presente naquela calota de gelo do Pólo Sul, sem maiores problemas. Mas, por conta dessas coisas que só acontecem em nosso país, o mesmo programa passou a ser gerido por dois ministérios (Ciência e Tecnologia e Marinha), o que pode vir a causar um prejuízo tremendo, porque as pesquisas brasileiras na Antártica podem ficar paralisadas por cerca de 10 meses.

Parece ficção, mas é realidade. Enquanto civis e militares trabalhavam em conjunto, ganhava cada cientista US\$ 5,5 mil por mês. Com o duplo comando os militares continuam ganhando esta mesma quantia, mas o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico só pode pagar uma bolsa de US\$ 1,7 mil aos civis. O resultado é que o grupo de cinco civis se recusou a partir para a Antártica. Só foram os militares. E mesmo que o problema seja resolvido e os civis partam no vôo de apoio dentro de três meses, o País terá um prejuízo com os 90 dias em que eles estiverem ausentes.

Neste país acontecem coisas inacreditáveis. Imaginemos se um programa nuclear sujeito a sigilo tivesse que ser tocado por vários ministérios ao mesmo tempo!

Ouvidos pela imprensa carioca, os diversos atores desta novela apresentam versões as mais absurdas. O CNPq diz que não pode pagar mais por motivos legais. De sua parte, os cientistas que se recusaram a embarcar estão cobertos de razão. Milhares de cientistas brasileiros já abandonaram nosso país e

Antártica não é um desafio para qualquer um. Principalmente nos longos meses de inverno.

Sejam civis ou militares, os cientistas brasileiro têm uma missão de envergadura a cumprir no Pólo Sul. Os projetos em andamento relacionam-se à camada de ozônio, magnetismo, poluição, raios cósmicos e meteorologia, dentre outros.

Se o Brasil vivesse a crise que vive a Rússia, ainda se poderia comparar, forçando a situação dos cientistas de lá com a vivida pelos cientistas de cá. A Rússia tem despejado em todo o mundo milhares e milhares de cientistas de alto gabarito que não podem continuar a viver em seu país com salários miseráveis e condições de trabalho medievais. No entanto, muitos cientistas, a começar por aqueles contratados pela Universidade de São Paulo durante a gestão José Goldemberg, tiveram o cuidado de dar entrevistas dizendo que uma vez a Rússia saindo da situação de penúria em que se encontra, para lá voltarão, porque antes de tudo são patriotas.

Se o Brasil trata os seus cientistas da forma que acabamos de narrar, como poderá atrair os cientistas ainda disponíveis no mercado, a exemplo dos russos, que estão fugindo da miserabilidade até que volte a brilhar o verão da recuperação econômica?

De qualquer sorte, torna-se urgente uma intervenção do Governo em nível presidencial, o que olhamos como a única capaz de evitar o tratamento degradante que alguns burocratas conferem a nossos cientistas.

O trabalhador não pode perder de novo

Ninguém de bom senso quer uma inflação alta, como a atual, que corrói os ganhos dos assalariados, desestimula os investimentos na produção e mina as energias da sociedade. A inflação a que vimos sendo submetidos, desde o início do Governo Itamar, é insuportável e inaceitável, exigia do Governo Federal iniciativas para acabar com este flagelo, o maior imposto que paga o assalariado, a dona de casa e até o empresário.

Não podemos admitir, porém, que um plano econômico, a pretexto do motivo louvável de fazer baixar a inflação, traga perdas irreparáveis para os trabalhadores e não apresente mecanismos que garantam sua continuidade após as eleições.

O povo brasileiro, principalmente o trabalhador, está cansado de plano atrás de plano, que lhe trazem perdas irreparáveis do poder aquisitivo, sem que a inflação seja debelada.

Para o bolso dos assalariados, este plano ainda não trouxe nenhuma novidade em relação aos outros. Todos saíram perdendo. Nos outros planos, os trabalhadores tiveram perdas com o congelamento de salário, pela média, enquanto os preços foram congelados pelo pico. Neste plano, os salários foram convertidos pela média, enquanto os preços permaneceram livres e, que é pior, dispararam em fevereiro, com a entrada da URV, e agora, às vésperas de Real. Pior ainda: os salários estão congelados em Real, enquanto os preços poderão continuar subindo, como prevê o próprio Governo.

É preciso fazer muita mágica para convencer o trabalhador de que seu poder aquisitivo não está sendo diminuído. Quer quer dona de cada que foi estes dias ao supermercado ou à feira ficou surpreendida revoltada com o vertiginoso aumento do preço. De quinta para sexta-feira, quando o cruzeiro real cedeu lugar para o Real, muitos empresários aproveitaram a oportunidade para novo aumento de preço mesmo aqueles que estavam fixados e URV. E o Governo nada fez para conter esses aumentos abusivos e criminosos.

Não somos intransigentemente contra qualquer plano que vise o combate à inflação. O que não queremos é que o trabalhador e a dona de casa paguem sozinho pelo pato. Nesta luta desigual, só ganham Governo e os especuladores.

Vejam só: o próprio pai da criança o ex-ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, afirmou exaustivamente que o Plano só daria certo com o fim do déficit público, com as reformas constitucionais, principalmente as reformas tributárias e fiscal e da Previdência, e com aceleração do programa de privatização. Ora, nada disso foi feito, por omissão do próprio Governo, que não lutou pela visão constitucional, e por parlamentar irresponsáveis.

Nas viagens que faço pelo interior o povo sempre me pergunta: "Medeiros dizem que o Mário Covas é um dos principais líderes do Congresso e foi um dos homens mais influentes na Constituinte de 88. Como foi, então, que ele permitiu que a Constituição criasse tanto imposto? Com ele, que muitos julgam líder importante, não teve a capacidade de negociar as reformas na Constituinte, sabendo que o P. DB é um dos maiores partidos do País? Como o Covas pode ser contra a modernização do Porto de Santos e contra a privatização de empresas estatais ineficientes deficitárias?"

Eu fico sem saber o que responderei. Não entendo como políticos que estão décadas na vida pública não fazem nada para mudar essa situação.

É por isso que estou me candidatando ao Governo de São Paulo. O povo quer mais saber de conversa mole, de incitação de políticos que fazem pose mas não resolvem nada. Eu sempre lutei por resultados e vou fazer um Governo de resultados. É isso que a população está pedindo.

Luiz Antônio de Medeiros é candidato Governo e São Paulo pela coligação "nô por São Paulo" (PP-PPR)

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Aracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação: (079) 222-4407 Telex: 792429 REPRESENTANTE SISTRAL - Serviço de Impressão, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N. S. de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 2123473. 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjueto 12. Telefone: (011) 257-1255 Telex: 1-25474. Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - s/418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão EDITOR

Diógenes Brayner Noticiário Nacional Via Agência "O GLOBO"

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Brizola vem inaugurar o comitê de Jackson

Everaldo quer financiamento para produtor

Com as chuvas, segundo o deputado José Everaldo de Oliveira (P-FL), os pequenos produtores enfrentam um outro problema: falta de financiamento para o plantio de algumas culturas e a própria sobrevivência, porque não se colhe no mesmo mês que se planta.

Para José Everaldo de Oliveira, faz-se necessário que os políticos nordestinos se unam no Congresso Nacional e reivindiquem do governo federal a abertura de créditos especiais para a região, a fim de que a fome e a miséria possam ser combatidas.

Conforme José Everaldo de Oliveira, é comum se pensar que as chuvas são a solução de todos os problemas para os sertanejos, quando a realidade é outra. O nordestino não quer esmola, mas sim o direito a cidadania e esta começa com a chance de cultivar a sua terra e produzir alimentos para o resto do País.

A preocupação do ministro da Fazenda, Rubens Ricuperio, com o fim da miséria no Nordeste, para José Everaldo de Oliveira, já é meio caminho andado. Todavia, diz Everaldo de Oliveira, é preciso que a vontade se transforme em algo concreto só combateremos a inflação e recessão com uma política agressiva de investimentos na produção de grãos e também a garantia de preços que sejam aviltantes.

Segundo José Everaldo de Oliveira, os problemas nacionais passam pela via política-partidária e como estamos num ano de eleição é salutar que as lideranças unam forças e façam da recuperação econômica do Nordeste uma bandeira de luta, não apenas para até três de outubro, mas para sempre.

Mulher de José Franco recebe apoio

Com um trabalho voltado para os mais carentes, desde que José Franco (PMDB) assumiu a Prefeitura de Socorro, a primeira dama Venúzia Rodrigues, candidata a deputada estadual pela legenda do PMDB, vem recebendo importantes adesões de lideranças comunitárias socorrenses e de outros municípios o que, para José Franco, isto mostra que quem trabalha com dignidade e seriedade é reconhecida pelo povo.

José Franco está satisfeito com o trabalho que é desenvolvido por Venúzia Rodrigues e sempre repete que é possível reverter o quadro de miséria no País, a partir do momento que todos os administradores trabalhem com o único objetivo de atender as reivindicações dos seus municípios.

Segundo José Franco, a candidatura de Venúzia Rodrigues não alterou as tarefas desenvolvidas pela Prefeitura, pois existe uma meta administrativa que é cumprida à risca, privilegiando as camadas mais necessitadas do município.

José Franco reconhece que não é fácil agradar a todos e as reclamações fazem parte do processo democrático e o prefeito tem que encarar isso como uma ajuda ao gerenciamento do município. Nós, em primeiro lugar, resgatamos a dignidade do servidor público municipal, para que ele possa prestar bons serviços à coletividade. A partir daí, estamos colocando em prática programas importantes nas áreas de educação, assistência social e saúde, sempre com a colaboração Ímpar de Venúzia Rodrigues, que revelou-se uma importante peça de apoio à administração municipal de Socorro - disse José Franco.

Com pouco dinheiro, comenta o prefeito, nós fazemos o que é prioritário e não nos interessa obras megalomaniacas, talvez por isso, a administração só espera para quem é beneficiado, o povo. Contudo, estamos com a consciência tranquila de dever cumprido, progredindo sempre fazer mais e com a certeza de que os socorrenses e todos aqueles que apostam na potencialidade de Venúzia Rodrigues vão querê-la como representante na Assembleia Legislativa.



O Comitê de Jackson é na praça da Bandeira

Albano tem programadefinido para gerar emprego no sertão

O senador Albano Franco (PSDB) anunciou ontem que caso seja eleito governador, o Palácio do Governo será aberto um dia por semana para que o povo entre e fale diretamente com o governador, sem pedir audiências e sem complicações. Isso ocorreu no Governo do seu pai, Augusto Franco, de 79 a 82. A informação foi concedida pelo senador durante entrevista concedida na rádio Xingó FM, de Canindé do São Francisco.

O objetivo da entrevista foi anunciar suas principais metas para o sertão sergipano. Ele disse que antes de qualquer providência, pretende discutir diretamente com o povo o que deve ser feito. Nesse debate, considera fundamental a participação de agricultores, criadores, prefeitos, lideranças políticas, juizes, promotores, padres, pastores, etc; mas desde já assegura que pretende manter o programa de construção de adutoras que vem sendo realizado no atual Governo e a construção de sistemas de armazenamento de águas, para que o sertanejo tenha emprego o tempo todo.

OPÇÕES

Albano Franco informou que em conversado com o frei Enoque Salvador, "um homem muito preocupado com o sertanejo" e hoje já possui propostas concretas para que o agricultor possa continuar trabalhando mesmo em períodos de seca.

Nivaldo garante apoio a candidatos de Estância

Deputado estadual Ivan Leite; e deputado federal Carlos Magno. Esta é a chapa proporcional que o prefeito de Estância, Nivaldo Silva (PFL) vai apoiar nas eleições de outubro, argumentando que Ivan e Carlos Magno representam uma possibilidade sadia para o futuro político de Estância.

Nivaldo Silva diz que os dois deputados representam o desenvolvimento estanciano ao lado do senador Albano Franco (PSDB) e atribui a intriga da oposição qualquer especulação que for divulgada dando contra de que ele (Nivaldo) não apoiará Ivan e Magno.

Na avaliação do prefeito de Estância, as mentiras da oposição têm como objetivo confundir o eleitorado daquele município e de outras cidades que são beneficiadas pelo trabalho de Ivan e Carlos Magno. Nivaldo lembra que o acordo feito nas eleições de 92 será mantido, porque é homem de palavra e pensa no melhor para a sua cidade.

REDE DE FOCAS

O prefeito de Estância não se

cultor possa continuar trabalhando mesmo em períodos de seca.

- Eu espero mesmo não ter problemas com a seca, porque com bons invernos posso distribuir sementes e tratores para acelerar a produção de milho, feijão e algodão, mas se a seca vier vamos colocar as olarias que aqui existem para trabalhar, estimular a atividade dos bateadores de tijos e comprar pela Cehop toda a produção para construir casas populares, calçar ruas, pavimentar estradas vicinais empregando muito mais gente - explica o candidato da coligação "Sergipe tem Futuro".

O senador não tem dúvidas de que o maior desafio do novo governador será a geração de empregos, mas admite as dificuldades e diz que não vai dar emprego para ninguém no Estado, porque o Estado já tem tanta gente que quase falhou, e está pagando miseravelmente ao servidor. "Vou conseguir gerar emprego trazendo investimento de fora para Sergipe, porque conheço empresários do Sul, empresários estrangeiros. Isso já tenho feito como presidente da CNI, mesmo sem ser governador de Sergipe", garantiu Albano, que deu uma cutucada no adversário: "Nunca fiz demagogia, nunca enganei ninguém e não dou tapinhas nas costas, nem danço em clima de trio elétrico para enganar o povo".

surprende mais com a "rede de focas" que alguns opositores tentam colocar em ação, numa prova de que sem projetos concretos para o município, procuraram acabar com uma aliança que deu certo e bem representada a cidade no Legislativo estadual.

Como ex-deputado estadual, o prefeito Nivaldo Silva sabe das dificuldades que o legislativo tem para assegurar as reivindicações dos seus representantes, entretanto, garante que Ivan Leite e Carlos Magno têm desenvolvido um excelente trabalho em benefício da cidade.

Para Nivaldo Silva, é fundamental que Estância mantenha representante na Assembleia, pois este representará um elo entre a administração municipal e o Governo do Estado.

Nivaldo Silva não tem dúvidas de que o senador Albano Franco prosseguirá todas importantes obras que não foram concluídas pelo governador João Alves Filho por falta de tempo e também confia em novas empreitadas na administração de Albano, candidato ao Governo do Estado na coligação "Sergipe tem Futuro".

XINGÓ

Para o senador, a construção da barragem de Xingó possibilita novas oportunidades para a criação de atividades produtivas. Como exemplo, cita o incentivo a pesca, inclusive realizando um estudo técnico para saber qual a espécie de peixe que melhor irá se adequar ao lago para estimular a multiplicação desses peixes, criar cooperativas de pescadores, facilitando ou doando equipamentos, instalando na área câmeras frigoríficas e salgas para a conservação do peixe.

Nos projetos de irrigação, Albano sugere a ampliação do Califórnia e a implantação do Projeto Oulabela que gerariam mais de cinco mil empregos diretos. O candidato do PSDB acha se o Projeto Califórnia, por exemplo, produz goiaba, acerola e outros frutos, deveria instalar no local pequenas indústrias para a produção da polpa da fruta, o doce e o suco.

Ele ressalta ainda a questão do artesanato, que no seu entender, é uma das atividades que mais gera emprego e renda no sertão. Para exemplificar citou o povoado Curituba, Bonsucesso, Lagoa Redonda e Lagoa do Rancho, onde são produzidos bordados e a renda de bilro. Em todo o sertão, segundo o senador, hoje já vivem em torno de 600 famílias unicamente do artesanato.

Evando acha real favorável a senador

Para o vereador Evando Franca (PTB), o êxito do Plano Real vai beneficiar os governantes sérios e com disposição para o desenvolvimento de ações voltadas a abertura do mercado de trabalho e melhoria dos salários dos servidores públicos.

Evando Franca cre que o governador João Alves Filho ainda fará muito pelo Estado, neste fim de mandato, entretanto, com a estabilização econômica do País e grande beneficiado será o senador Albano Franco (PSDB), que começará a administrar com uma economia equilibrada.

Caso o senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB) se eleja presidente da República, observa Evando Franca, o senador Albano Franco terá um grande aliado na administração estadual. Contudo, no que diz respeito as eleições majoritárias sergipanas, acrescenta Evando Franca, não acredita que a candidatura de Fernando Henrique, por si só influencie no pleito sergipano, que será decidido pelo programa de cada candidato e como o senador Albano Franco é partidário da geração de mais empregos, começa levando uma folga vantagem sobre os demais concorrentes.

O vereador peibatista de Aracaju faz questão de frisar que o seu apoio à candidatura do senador Albano Franco não tem qualquer coisa a ver com a orientação partidária. Respeito a decisão da cúpula do meu partido, mas procuro ser independente, até porque tenho meu grupo político e faço as coisas, conforme a orientação dos encontros que mantemos, analisando a conjuntura política-partidária do Estado e o que pode ser melhor para os sergipanos - concluiu Evando Franca (PTB).

O ex-governador do Rio de Janeiro e candidato a Presidência da República, Leonel Brizola, virá a Aracaju na próxima semana atendendo convite do ex-prefeito de Aracaju e candidato ao Governo Estadual, Jackson Barreto. Ele vem inaugurar o Comitê central da candidatura de Jackson, que está localizado na Praça da Bandeira, nº 20, na Avenida Barão de Maroim.

Segundo informou Jackson Barreto, o comitê de sua campanha será o local para atendimento aos políticos da coligação "O Povo na Frente", além de constar de oficinas de trabalho. "Lá, também teremos espaços para o feito do material de campanha, a exemplo de faixas, cartazes, painéis e outros, bem como será o ponto de encontro para reunir nossos correligionários", disse.

Ainda de acordo com informações de Jackson Barreto, o comitê será inaugurado na próxima semana, ficando a data a ser definida. "Mas já a partir de amanhã nosso comitê estará funcionando para atendimento ao povo sergipano", enfatizou. Ele completou dizendo que todo material do comitê foi cedido por correligionários da coligação, numa prova de unidade

e participação de todos na campanha. "Da lâmpada à cadeira, do material elétrico aos móveis, tudo nos foi cedido pelos companheiros dos diversos partidos da coligação".

BRIZOLA

Questionado sobre a presença do ex-governador no ato de inauguração do comitê, Jackson esclareceu que no palanque da coligação oposicionista "há lugar para todos". "O palanque é da coligação. O PT e aliados vão fazer campanha para Lula, que eu acho um bom candidato. Jackson Barreto e todo PDT vai fazer campanha para Brizola, de sorte que não haverá problemas", disse o ex-prefeito.

Jackson Barreto frisou que irá ao Rio de Janeiro nesta quarta-feira, onde participa de reunião nacional do PDT, oportunidade em que discutirá as candidaturas do partido em todo Brasil a governador de Estado, bem como a participação de cada membro do PDT na campanha de Leonel Brizola. "Vamos definir metas, impulsionar a candidatura de Brizola e, com fé em Deus, chegaremos ao 2º turno", ressaltou animado Jackson Barreto.

Depois de 3 anos de seca Sergipe terá safra recorde

Depois de três anos de uma seca que atingiu em cheio a agricultura e a pecuária do Estado, o inverno abundante em chuvas vai garantir o melhor presente que o sergipano gostaria de receber este ano. Trata-se da supersafra de grãos que Sergipe vai colher em 1994, de 11,400 toneladas, um recorde que supera em 74 mil toneladas a safra de 37.400 toneladas do ano passado. "É o resultado em números das ações concretas implementadas pelo Governo do Estado", garante o secretário de Agricultura, Sérgio Santana, para quem o Estado se preparou também para a segunda etapa do processo, o armazenamento dessa produção. Para isso o Governo prepara o Programa de Armazenagem, que prevê a implantação de 20 silos inicialmente na região produtora de grãos, cada um com capacidade para 50 toneladas. O objetivo do silo é conservar melhor o produto e permitir que o produtor possa comercializar sua produção na época adequada, evitando intermediários e barateando os custos.

A supersafra de grãos de Sergipe revela um crescimento extraordinário em relação aos últimos dois anos, a começar por um dos principais produtos da agricultura do Estado, o feijão. Em 93 foram plantados 19,800 hectares, para uma colheita de 4,800 toneladas do produto. Este ano o plantio foi realizado numa área de 24,600 hectares e a produção deve alcançar as 11.110 toneladas, conforme a previsão da Secretaria de Agricultura.

PRODUÇÃO DE MILHO

Mais animadores ainda são os

números obtidos com o milho. Em 93 foram plantados em todo o Estado 18.000 ha do produto, que resultaram numa safra de 2.700 toneladas. Em 94 a área de plantio aumentou para 77.500 ha e a previsão de colheita é de 67.400 toneladas; representando um crescimento de 2.500%.

Outro produto fundamental na economia da região, o algodão, também deve experimentar uma evolução fantástica na sua colheita desse ano. Enquanto no biênio 92/93 o Estado plantou numa área de apenas 1.000 hectares, com uma produção de 300 t do produto, em 94 a área plantada subiu para 7.800 ha e deve resultar numa colheita de 2.070 toneladas.

Neste caso os animadores números obtidos pela Secretaria de Agricultura se devem ao Programa de Recuperação e Revitalização da Cultura do Algodão em Sergipe, lançado no começo do ano pelo governo do Estado após um cuidadoso levantamento feito pela Embrapa. No diagnóstico, os técnicos concluíram que esta que sempre foi uma das bases da economia sergipana agonizava na sua pior crise, agravada ainda mais em consequência da longa estiagem. A resposta do governo foi um arrojado plano que imediatamente se traduziu num incentivo fundamental aos produtores do Estado, através da distribuição de 115 T de sementes, abertura de linhas de crédito para os produtores e oferta de serviço mecanizado para o preparo do solo. "Os números que colhemos agora são a melhor prova do nosso acerto", comemora o secretário Sérgio Santana.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
DELEGACIA EM SERGIPE**

**AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS 01/94**

A Comissão de Licitação da Delegacia do Ministério da Educação e do Desporto em Sergipe torna público que as "Especificações Técnicas" relativas à Tomada de Preços 01/94, constantes de publicação no DOU de 29.04.94 e Jornal Gazeta de Sergipe do dia 28.04.94, encontram-se à disposição das firmas interessadas, e comunica que o certame será realizado no dia 22 de julho de 1994, às 10h, no Auditório da DEMEC-SE.

Publique-se. Em 30.06.94
Maíra Vilas Boas Monte
Delegada do MEC em Sergipe

Ação Social da Paróquia Nossa Sr. da Purificação
Fundada 15 de agosto de 1954
Diretor: Pe. José Farias Santos
Capela-Sergipe
EXTRATO DO ESTATUTO DA AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO

**CAPÍTULO I
DENOMINAÇÃO**

- Art. 1º -** A Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Purificação, constituída em 15 de agosto de 1954, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado, sede no município de Capela - Estado de Sergipe e foro em Capela.
- Art. 2º -** Finalidade
- 1 - Proteção e educação de crianças abandonadas, instrução primária, cursos profissionalizantes;
 - 2 - Assistência a família por meio de visitas domiciliares com orientação social, educacional e dos preceitos de higiene.
- Art. 3º -** No desenvolvimento de suas atividades, a Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Purificação, não fará qualquer discriminação.

**CAPÍTULO II
DOS SÓCIOS**

- Art. 4º -** São direitos dos sócios quites com suas obrigações sociais:
- 1º - votar e ser votado para os cargos eletivos e tomar parte nas Assembléias Gerais;
 - 2º - cumprir as disposições estatutárias e regimentais e acatar as determinações da Diretoria.

**CAPÍTULO III
DA ADMINISTRAÇÃO**

A Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Purificação será administrada por:

- 1º - Assembléia Geral;
 - 2º - Diretoria;
 - 3º - Conselho Fiscal.
- Art. 5º -** Compete a Assembléia Geral:
- 1º - A convocação da Assembléia Geral, realizar-se-á extraordinariamente, quando convocada.
- Art. 6º -** Compete a Diretoria:
- 1º - elaborar, executar programa anual de atividade;
 - 2º - elaborar e apresentar a Assembléia Geral o relatório anual.

Compete ao Presidente:

- 1º - representar a Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Purificação, Judicial e extra-judicialmente a Sociedade;
 - 2º - cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;
 - 3º - convocar e presidir as reuniões da diretoria;
 - 4º - assinar convênios, cheques e ordens bancárias.
- Compete ao vice-presidente:
- 1º - substituir o presidente em suas faltas ou impedimentos;
 - 2º - assumir o mandato, em caso de vacância, até seu término.

Compete ao Primeiro Secretário:

- 1º - secretariar as reuniões da Diretoria e Assembléia Geral e redigir atas.
- Compete ao Segundo Secretário:
- 1º - substituir o primeiro secretário em suas faltas ou impedimentos; assumir o mandato, em caso de vacância até o seu término.

Compete ao Primeiro Tesoureiro:

- 1º - Arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e doativos, mantendo em dia a escrituração; pagar as contas autorizadas pelo presidente; conservar sob sua guarda e responsabilidade os documentos relativos a tesouraria.
- Compete ao Segundo Tesoureiro:

- 1º - substituir o primeiro tesoureiro em suas ausências ou impedimentos, assumir o mandato em caso de vacância, até seu término.

**CAPÍTULO IV
DO PATRIMÔNIO**

- Art. 7º -** O patrimônio da Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Purificação, será constituído de bens móveis, imóveis, ações e apólices de dívida pública. No caso de dissolução da instituição por Assembléia Geral os bens remanescentes serão destinados a outra instituição congênere com personalidade jurídica, que esteja registrada no Conselho Nacional de Serviço Social.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 8º -** A Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Purificação de Capela, será dissolvida por decisão da Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.
- Art. 9º -** O presente estatuto poderá ser reformado, em qualquer tempo; por decisão da maioria absoluta dos associados, em Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim, e entrará em vigor na data do seu registro em Cartório.

Pe. José Farias Santos



**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE
RODAGEM DE SERGIPE**

D.E.R. SE.

**EDITAL DE CONCORRÊNCIA
Nº 03/94**

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SERGIPE - DER/SE, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar às 09:00 horas do dia 08 de agosto de 1994, na Sede Administrativa do DER/SE, situada à Avenida São Paulo, 3005, nesta Capital, **Concorrência Nº 03/94, que tem como objetivo a Construção de uma ponte de concreto protendido pré-moldado, com 144,0m de vão sobre o Rio Nangola, na Rodovia SE-100. O prazo de execução dos serviços é de 90 (noventa) dias corridos.**

Aracaju, 04 de julho de 1994

Eng. Paulo Rezende Gois, Presidente da Comissão de Licitação.



Tribunal de Justiça manda lacrar a sede do SETRANS

Acidentes de trânsito estão preocupando as autoridades

Preocupado com o crescente número de acidentes no trânsito, o subcomandante do Cpran e coordenador estadual do Comando Pare, José Carlos da Cruz, vai realizar amanhã, às nove horas, no auditório do DNER, uma reunião com os representantes dos Sindicatos dos Motoristas de Transporte Coletivo, Motoristas de Tax, representantes das empresas de ônibus e representantes dos órgãos responsáveis pelo controle do trânsito do Estado, para definir a programação do Dia do Motorista, 25 de julho.

O tenente Cruz disse, que serão proferidas palestras aos motoristas abordando a segurança e prevenção de acidentes. Ele quer atingir o motorista profissional que lida no dia-a-dia do trânsito da cidade. Segundo ele, as infrações praticadas pelos motoristas sergipanos são inúmeras e, por isso, Aracaju é a segunda capital do país, em termos proporcional, que mais morre gente em acidentes de trânsito. Ela também é a segunda capital, proporcionalmente, em número de veículos por habitantes, perdendo apenas para Brasília.

Essas infrações que desaguam em acidentes, muitas vezes com vítimas fatais, são normalmente cometidas por menores no trânsito, motoristas sem habilitação ou embriagados, e os famosos paus-de-araras que transportam passageiros sem oferecer a menor segurança. "O desrespeito aos sinais e as leis de trânsito é uma constante dos motoristas sergipanos e, um dos mais comuns, é trafegar em velocidade acima dos 60 quilômetros permitidos nas vias urbanas", salientou.

Outro ponto diagnosticado pelo tenente Cruz, são as deficientes faixas de pedestres. Além delas estarem gastas ou nem mesmo existirem em algumas ruas, ele disse que o próprio pedestre não procura respeitá-las facilitando os acidentes. "A prioridade será sempre do pedestre e o motorista não dá essa prioridade. Aliado à desatenção dos transeuntes, os atropelamentos tornam-se uma constante. É preciso que o motorista dirija na ofensiva, mas isso nunca ocorre", enfatizou.

Ele reclamou também, da impunidade dos motoristas contribuindo-se para o acréscimo das infrações. "A justiça é muito fraca no que diz respeito ao trânsito. Não existe em Sergipe uma vara especial para delitos de trânsito e os órgãos responsáveis pelo seu controle não cassam a carteira dos infratores", reclamou. Por conta desses abusos, é que foi lançado a nível nacional, o Programa Pare de reeducação no trânsito.

O tenente Cruz pretende no dia 25, zerar pelo menos por um dia, os acidentes no trânsito. Para isso está elaborando uma programação junto com os motoristas das empresas de transporte coletivo e órgãos ligados ao trânsito, com o objetivo de promover uma campanha educativa neste dia. "Precisamos educar nossos motoristas, especialmente aqueles que lidam com o volante no seu dia-a-dia, para que possamos reduzir as estatísticas de acidente", concluiu.

O Tribunal de Justiça determinou que a sede do extinto Setransp fosse interditada e lacrada porque os seus responsáveis não cumpriram uma decisão judicial e voltaram a comercializar vale transporte em Aracaju. Em sua determinação, o presidente do TJ, desembargador Aloísio de Abreu Lima, manda que o prédio da extinta entidade fique à disposição da Justiça para as apurações posteriores. Os responsáveis pelo Setransp também foram advertidos que se continuarem falando em nome das empresas de ônibus poderão ser punidos penalmente.

Em seu despacho, o desembargador Aloísio de Abreu afirma que o Setransp não existe e o vale por ele comercializado é apócrifo, além de não conter a chancela do Poder Público. "Diante das circunstâncias - prossegue o presidente do TJ -, determino que sejam apreendidos todos os vales transportes comercializados pelo "sindicato fantasma", onde quer que esteja se praticando o comércio". Antes de tomar essa atitude, o desembargador fez vários alertas aos responsáveis pelo Setransp, mas eles preferiram continuar descumprindo a decisão do Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça que considerou a entidade extinta.

Durante as quase duas semanas que vendeu vale transporte o sindicato fantasmas lesou grande número de

empresas e usuários do sistema de transporte coletivo de Aracaju ao comercializar um vale sem qualquer valor legal. Ontem, a direção do Transpase, único sindicato que representa as empresas de ônibus do Estado, informou que, para evitar maiores prejuízos à comunidade, vai aceitar os vales vendidos ilegalmente pelo Setransp. Segundo os diretores do Transpase, o número de pessoas lesadas em sua boia-fé não é maior porque, ao saber do comércio irregular, esta entidade fez um alerta público aos aracajuanos.

O Setransp foi extinto há dois anos quando a grande maioria das empresas de ônibus o deixou para fundar o Transpase. Nesse período, porém, o dono da Progresso, Aderson Monteiro, insiste em se apresentar como o representante legal das concessionárias de transporte. Há três meses, o Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça acatou, por unanimidade, o argumento de dissolução voluntária do Setransp, só que a entidade fantasma continuava funcionando em desrespeito a uma decisão judicial. Para evitar que os usuários dos ônibus e as empresas que compram vale transporte continuassem sendo enganadas, o presidente do TJ mandou lacrar o prédio do Setransp o que foi feito, segunda-feira à tarde, por um oficial de justiça.

Sindicato dos Panificadores diz que pão está mais barato

O presidente do Sindicato dos Panificadores de Sergipe, Antônio Carlos Araújo, afirmou que se o ministro Rubens Ricupero realmente cumprir a ameaça de tabelar o preço do pão, os panificadores sergipanos sairão ganhando, pois estão praticando preços abaixo do Sul do país. Ele disse que apesar da farinha de trigo vir de fora, os panificadores preferem vender mais barato para manter seu negócio.

Isso só é possível, segundo ele, porque as padarias sergipanas são empresas familiares, tocada pelo proprietário, esposa e filho, reduzindo-se assim, o custo com pessoal. Além disso, ele reclamou do grande número de padarias existentes no Estado, provocando uma concorrência desenfreada. Somente na grande Aracaju existem 250 padarias e no Estado todo 950 padarias.

Na sua opinião, são muitas padarias para o número de habitantes, sem falar dos supermercados que vendem pão apenas para atrair a sua clientela, já que o forte de suas vendas não são as massas. Depois da vinda do Real, ele disse que o pão de 50 gramas passou a custar R\$ 07 centavos e somente três padarias estão vendendo por R\$ 08 centavos. O pão de 100 gramas é comercializado por R\$ 0,15 centavos. Houve casos, especialmente na periferia, onde os proprietários de padarias não estavam acompanhando o preço em URV e com a chegada do Real, eles foram obrigados a alinhar o preço. "Isso assustou a clientela já que não vinha sendo calculado a variação da URV. Mas na maioria das padarias a variação da URV do trigo estava incidindo no valor do pão" explicou.

Prefeito anuncia construção de novo mercado em Aracaju

O prefeito José Almeida Lima anunciou ontem a construção do novo mercado de Aracaju ao divulgar o decreto de desapropriação da área onde será edificado o complexo central de abastecimento, cujo projeto de engenharia já está em fase final de conclusão. "Estamos dando o primeiro passo para a concretização de um antigo desejo da população aracajuana e tão logo o projeto de construção esteja concluído, a administração municipal irá apresentá-lo à comunidade, associações de moradores, imprensa, Câmara de Vereadores, feirantes e entidades representativas da sociedade", revelou o prefeito.

A área que foi desapropriada pela Prefeitura de Aracaju pa-

ra a construção do novo mercado está localizada no terreno à margem da avenida Marechal Rondon, desde o viaduto até a sede da empresa de ônibus Progresso, num total de 661 mil metros quadrados.

"A central de abastecimento de Aracaju que a administração municipal vai construir será dotada de toda a infraestrutura necessária para garantir conforto e comodidade aos consumidores e comerciantes, além do aspecto da higiene que deverá ter uma atenção especial para com a saúde pública", salientou José Almeida Lima. Para o prefeito, é chegada a hora do povo de Aracaju ter um local de compra de produtos alimentícios limpo, organizado e de fácil acesso.

Canal fica pronto em 15 dias

Dentro de aproximadamente 15 dias já deverão estar concluídas as obras de recuperação do canal da Avenida Gentil Tavares, no Bairro Gentil Tavares, nos trechos onde o muro de proteção desabou e parte da pista cedeu em decorrência das chuvas que vêm se abatendo sobre a capital. A previsão é do diretor técnico e de operações da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), Ubirajara Barreto.

As obras que estão sendo executadas nos canais que cortam a cidade fazem parte da operação especial desencadeada no último final de semana pela Prefeitura de Aracaju. A Emurb porém vem desenvolvendo outros serviços na capital sergipana. Ontem mesmo, homens e máquinas do órgão municipal trabalhavam na limpeza do canal do Conjunto Lourival Baptista e na recuperação do sistema de drenagem da rua São Francisco de Assis em frente ao Mercado Setorial do Bairro Santos Dumont, conforme revelou ainda Ubirajara Barreto. Enquanto isso, outras equipes da empresa desenvolveram a operação tapubancos em vários pontos da capital, principalmente nas Avenidas Beira Mar e Heráclito Rollemberg.

Secretaria abre inscrições para jogos da administração

De 15.07. até 01.08.94, serão realizadas as inscrições dos III Jogos da Administração Pública Estadual, na Secretaria de Estado da Administração. Os interessados deverão procurar obter informações através do telefone: 224-1001, ramais 121 e 110 nos turnos da manhã e tarde

Participarão destes jogos todos os órgãos da Administração Pública Estadual. Os jogos terão a sua abertura oficial no dia 12.08 e as competições irão começar no mesmo dia, com o encerramento em 15.08 quando se conhecerá o grande campeão dos jogos.

O evento esportivo é promovido pelo Governo do Estado e deverá reunir cerca de 300 atletas em diversas modalidades como: tênis de campo, atletismo, basquete, dama, dominó, futebol de campo, futebol de mesa, futebol de salão, handebol, natação, tênis de mesa, ciclismo e xadrez; os classificados até o terceiro lugar receberão medalhas.

A Secretaria de Estado da Administração estimula a prática desportiva no âmbito do serviço público, podendo estabelecer um intercâmbio entre todos os órgãos e familiares dos participantes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

BRASIL
UNIAO DE TORCEDORES

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe comunica aos interessados que no período de 18 a 29 de julho de 1994 estarão abertas as inscrições para o Curso de Pós-Graduação em CIÊNCIAS SOCIAIS a nível de mestrado.

VAGAS:
Serão oferecidas 04 (quatro) vagas para o referido curso que terá início no segundo semestre letivo de 1994.

INSCRIÇÃO:
No ato da inscrição o candidato deverá apresentar:

- Diploma de curso superior de duração plena ou equivalente;
- Cópia do Histórico Escolar;
- Curriculum Vitae devidamente comprovado;
- Formulário de inscrição devidamente preenchido e sem rasuras;
- Cópia do CIC, carteira de identidade, título de eleitor e, para os candidatos do sexo masculino, documento militar;
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição;

Os candidatos não residentes nesta Capital poderão efetuar suas inscrições por procuração.

LOCAL DAS INSCRIÇÕES:
Secretaria do Núcleo de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", Bloco de Administração Departamental I, sala 41, Jardim Rosa Elze, CEP 49.100-000, Fone (079) 241-2848, Ramal 319.

SELEÇÃO:

- A seleção constará de quatro etapas a serem realizadas no Auditório da Pós-Graduação, Bloco Didática II, Campus Universitário, assim distribuídas:
- Prova de compreensão de texto em língua portuguesa (eliminatória) - dia 08.08.94, das 8:30 às 11:30 horas.
- Prova de conhecimento específico (eliminatória) - dia 10.08.94 das 8:30 às 11:30 horas.
- Prova de compreensão de texto em língua estrangeira (classificatória) - dia 12.08.94 das 8:30 às 11:30 horas.
- Entrevista (classificatória) - dia 16.08.94 a partir das 8:30 h

RESULTADO:
O resultado da seleção será afixado em quadro de aviso no Núcleo de Pós-Graduação em Ciências Sociais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

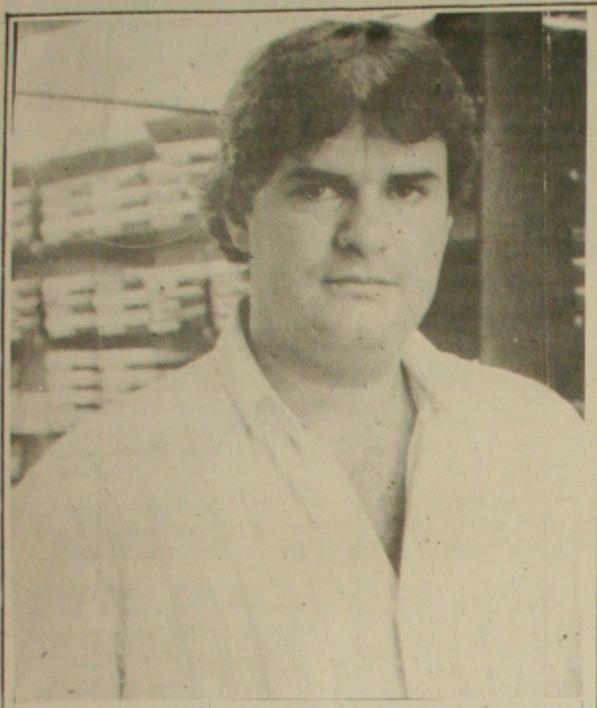
- O Edital completo e bibliografia indicada para a prova de conhecimento específico estarão à disposição dos candidatos na Secretaria do Núcleo de Pós-Graduação em Ciências Sociais.

Aracaju 04 de julho de 1994
Prof. Dr. José Modesto dos Passos Subrinho
Coordenador de Pós-Graduação

Comércio

Aumento de preços pode levar à falência

Concorrência vai ajustar o mercado e aumentar as vendas dos lojistas



Max diz que estabilização é bom para todos e já é possível vender em 12 vezes iguais.

Cesta básica

Empresários acreditam na deflação em julho e agosto

Após jogarem os preços nas nuvens, colocando em risco o plano de estabilização do Governo, os supermercadistas sentiram o peso da retração do consumidor, que sem dinheiro não compra e já acenam com uma redução, sob o argumento que já têm certeza de que não haverá congelamento e propõem as promoções e renegociação com os fornecedores, com a expectativa de que poderá haver deflação na segunda quinzena deste mês e começo de agosto.

Omar Assaf, vice-presidente da Associação Paulista de Supermercados (Apas), acredita que esse acerto de preços que houve, não tendo congelamento, trouxe a certeza de que eles poderão negociar os preços e isso acarretará um ganho para os consumidores e com uma deflação nos preços final do mês. Assaf não acredita que houve um aumento de 30% e diz que eles estavam comprando em Unidade Real de Valor (URV) e vendendo em cruzeiros e o ajustamento de preços não pode ser considerado um aumento abusivo.

QUEDA

Na análise da Apas a queda no consumo foi consequência da vigência do real e também do hábito do consumidor de consultar todos os preços antes de se arriscar a comprar e vai escolher o melhor para ele. Com a estabilização, com uma moeda forte, o trabalhador, principalmente, não

Confiante na estabilização do País e disposto a dá sua cota de colaboração para que o Plano Real dê certo, o presidente do Clube de Diretores Lojistas (CDL), Max Andrade, garante que não houve abuso na remarcação do comércio lojista e quem por ventura elevar os preços das mercadorias terá sérios problemas, inclusive por causa da concorrência pode até ser obrigado a sair do mercado.

Max Andrade diz que a

orientação que vem dando as associações é no sentido de que todos sejam comedidos, para que o benefício seja geral e ele parte do princípio que com preço menor é maior o volume de vendas e, conseqüentemente, o lucro.

Segundo Max Andrade, com a estabilização dos preços, os lojistas podem vender mais e gerar empregos, porque isso resulta no aumento da produção. Mesmo assim, Max não acredita numa explosão de consumo, até

porque, diante da inflação e da instabilidade, o mercado interno brasileiro foi enfraquecido.

Max adverte que todo segmento que abusar na remarcação de preços sofrerá as conseqüências naturais da concorrência e terá que recuar face a nova realidade brasileira.

Para Max Andrade, o Governo deve aumentar os prazos para recolhimento dos impostos e as indústrias oferecerem um período maior para pagamento

das mercadorias.

O presidente do CDL acredita que se todos derem sua colaboração, o Plano Real obterá o sucesso que a sociedade brasileira deseja, porque ninguém deseja instabilidade do País. Ele aconselha a sempre haver produtos em ofertas, aumentando as opções de compras dos consumidores. Crê Max Andrade que é possível aumentar as vendas sem reajustar os preços e com lucros para os empresários.

Agropecuária

Armazenamento de capim ajuda contra a seca

Uma atividade de risco para muitos criadores do Nordeste, a agropecuária ganha um importante aliado contra a longa estiagem. Trata-se do armazenamento de capim, que é importante para o semi-árido, onde as pastagens são afetadas pela seca e, segundo o vice-presidente da Federação da Agricultura, Geraldo Soares Barreto, no mundo todo a palavra chave é produtividade e Sergipe não pode continuar no atraso tecnológico e por isso em função da última seca, a questão do confinamento do gado será discutido com especialistas de São Paulo, que estão em Sergipe.

Geraldo Soares Barreto assegura que a agropecuária no Nordeste é viável, desde que se aproveite a tecnologia de ponta na armazenagem de capim e confinamento do gado. Ele acha possível recuperar a pastagem bastante afetada pela seca, lembrando que as chuvas ajudam na pastagem temporária, mas ela acaba em setembro, por isso é necessário a recuperação. A discussão do problema será de hoje a sexta-feira, no auditório do Banese, em Aracaju.

Contudo, o produtor está descapitalizado e vai ser necessário um trabalho muito bem feito e a participação ativa das lideranças de classe e do poder aquisitivo, para que se consiga recursos, no sentido de recuperar as pastagens e os rebanhos. Esta questão já foi debatida com o ministro da Fazenda, Rubens Ricuperro, para que haja financiamento para o Nordeste, porque senão não haverá recuperação e para 1995 as perspectivas não são boas.

No ciclo de palestra que a Federação está promovendo, haverá o debate, por troca de experiências e o último dia, na sexta-feira, a teoria passa à prática, com visitas as fazendas de confinamento em Estância. O Senbrae-SE e os Bancos do Nordeste do Brasil e do Estado de Sergipe estão apoiando a iniciativa, que começa hoje, nos horários das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, no auditório do Banese (Avenida Augusto Maynard), em Aracaju. O evento é aberto para todos os criadores, inclusive os pequenos, que irão aproveitar muito mais o conhecimento de novas tecnologias para enfrentar a seca. Geraldo Soares disse que com tecnologia pode se produzir muito bem, apesar dos problemas com a falta de água.

Sesi premia operário da siderúrgica

Um produto fabricado a partir do aproveitamento de resíduos foi o escolhido pelo concurso Prêmio Talento Brasileiro, promovido pelo Sesi, como o melhor invento da indústria este ano. Nove funcionários da CSN, no Rio de Janeiro, criaram o concreto refratário feito da sucata gerada pela própria siderúrgica com intuito de reaproveitar o material sílico-alumínico. A comercialização dos rejeitos pode representar mais de 1% da receita de uma grande siderúrgica. Como para cada tonelada de aço são gerados cerca de 600 quilos de resíduos, a invenção significa não só uma alternativa financeira como um procedimento ecologicamente correto. Outras vantagens da criação são a redução do tempo de parada de equipamentos e a facilidade de execução de reparos.

O segundo lugar foi conquistado por funcionários da Cosipa que pesquisaram e elaboraram um novo processo para resfriamento de chapas de aço na laminação controlada. Ele consiste em passar a chapa, após a fase de esboçamento, por uma mesa de sprays de água impulsionada por ar comprimido. O invento foi concorrido pelo Mato Grosso do Sul ficou com a terceira colocação. Trata-se de um medidor de kilowatts/hora com consumo de energia elétrica pré-estabelecido por cartão com a quantidade de energia a ser consumida, pré-gravada em memórias e controladora.

Os prêmios serão entregues este mês, cabendo ao primeiro lugar o equivalente a 8 mil URVs, enquanto a segunda colocação será contemplada com 2,5 mil URVs, e a terceira com 1 mil URVs, e o terceiro prêmio será pago pelo Departamento Nacional do Sesi.

Plano Real

Controle na emissão de moeda é a arma do BC para segurar a inflação

BOBAGEM

Controlar a emissão de moeda, que será de sete bilhões e meio até setembro, é um instrumento que o Governo vai usar para garantir o plano de estabilização econômica, evitando que a circulação de reais num montante astronômico mantenha a inflação que vinha se registrando. Mesmo com o Banco Central não sendo independente, Pedro Malan, dirigente do órgão, acha possível estabilizar a economia brasileira.

O Governo também está preocupado com os bancos oficiais, que perderão parte da receita inflacionária, associação a recursos em trânsito e a captação de depósitos à vista. Malan diz que os bancos estaduais sabem disso e espera-se que não haja problema, mas se houver, o Banco Central tem responsabilidade para com a estabilidade do sistema e pode considerar eventual assistência financeira.

INFLAÇÃO

Pedro Malan disse que o Banco Central não faz previsões sobre a inflação e divisão da taxa de juros nominal, entre a taxa real e a expectativa de inflação. Existe uma variação muito grande no mercado, como todos sabem de diferentes economistas - diz

Malan, ressaltando que quem quer saber a opinião do Banco Central é melhor olhar como o Banco Central opera nas mesas de dinheiro ao invés de tentar especular.

Malan diz que ninguém pode dar garantia de que o Plano Real vai dar certo. A garantia que a gente pode dar é a nossa persistência, perseverança, sentido de direção e propósitos e acho que estamos demonstrando isso há um ano. Mas lidar numa situação como esta num País como o Brasil de quinze anos de inflação abusiva e três décadas de correção monetária não pode ser a responsabilidade de um grupo de pessoas. Ou a sociedade como um todo se convence que o combate à inflação é prioritário, porque é o mais agressivo e injusto dos impostos que podemos impor a maioria da população brasileira ou então é difícil que esse programa se consolide. Eu acho que as condições neste plano, do ponto de vista são indubitavelmente melhores do que as condições dos planos anteriores. Eu não acredito nesta visão que, infelizmente, ainda existe que já que deu errado no passado, vai fracassar agora. Acho isso um absurdo como brasileiro e cidadão - declarou.

Pão

Tabelamento prejudica consumidor sergipano

A guerra do pão entre o Governo e os panificadores pode trazer sérios prejuízos aos consumidores sergipanos, caso o ministro da Fazenda, Rubens Ricuperro, resolva punir os panificadores paulistas, tabelando o produto em nove centavos de reais. Atualmente, segundo Antônio Carlos Francisco Araújo, presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação do Estado de Sergipe, o aracajuano paga pelo pão de 50 gramas de R\$ 0,06 a R\$ 0,08 e caso o Governo resolva tabelar em R\$ 0,09, que sofre é o sergipano, porque paga um preço menor do que os consumidores das regiões Sul e Sudeste do País.

Antônio Carlos assevera que não houve aumento abusivo no preço do pão e já recebeu a visita da Sunab, quando teve a oportunidade de explicar o que aconteceu com as quase 200 padarias de Aracaju e mais 600 do interior do Estado.

No caso específico de Aracaju, conforme Antônio Carlos, as padarias da periferia comercializam o produto com um preço inferior às do centro, até por uma questão do poder aquisitivo do consumidor. Quando houve a transição do cruzeiro real para o

real, as padarias da periferia ajustaram dos preços, conforme às do centro, dando a impressão de que houve um aumento real e abusivo - esclarece Antônio Carlos, assegurando que os panificadores sergipanos estão tranquilos e havendo o tabelamento eles não terão prejuízos, posto que, se obedecer ao Governo Federal, aumentarão os preços.

Antônio Carlos tem procurado orientar os donos de padarias sobre as dúvidas do real, mas

assegura que não há excesso. Diz ainda que em Sergipe 90% da matéria-prima vêm de outros Estados, mesmo assim, ainda se consegue manter preços estáveis e bem abaixo do mercado que exporta o material usado na produção do pão. Disse também que o arredondamento em Sergipe foi para baixo, daí a tranquilidade dos empresários sergipanos com respeito as ameaças do Governo, que promete punir quem aumentou os preços de nove para dez centavos de reais.



O pão nosso de cada dia fica mais distante da mesa do trabalhador, que enfrenta a dura realidade.

ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CÍVEL COMARCA DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 27º OFÍCIO

Proc. nº 2011/94
EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS
COM PRAZO DE 20 DIAS

O Doutor Antônio Gomes Pascoal, Juiz de Direito da 10ª Vara Cível Comarca de Aracaju do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, que por este Juízo e Cartório do 27º Ofício tem curso uma AÇÃO DE USUCAPIÃO requerida por ANTONIO ALVES FARIAS E EDNEUZA DE SÁ FARIAS, relativo ao imóvel objeto da presente ação a seguir transcrito: Um imóvel sit. à Rua Alegoas, 587, entre as Ruas Paraíba e Acre, B. Siquelra Campos, nesta Capital, med. 5,60 m de frente com 5,25 m de fundos medindo 21,35 m de comprimento, pelo lado direito e 20,65 m de comprimento pelo lado esquerdo, confrontando-se ao Norte, para onde tem frente com 5,60 m limita-se com a Rua Alegoas; ao Oeste, pela sua esquerda distando 39,00 m da junção da Rua Paraíba com Alegoas, confronta-se por uma extensão de 20,65 m com o imóvel casa nº 603 de propriedade de Antônio Andrade; ao Sul, para onde tem fundos com 5,25, limita-se com a Trav. Acre; ao Leste, à sua direita, por extensão de 21,35 m distando do 57,50 m, confronta-se com o imóvel, casa nº 581 de propriedade de Ibsen Mota Filho, identificando que a audiência de justificação está designada para o dia 1º de agosto próximo, às 14 horas, na sala de audiência deste Juízo.

E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Outros, ficam identificados os interessados de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelos mesmos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de Aracaju aos quatorze (14) dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa e quatro (1994). Eu, assinatura Regível, Escrivão do 27º Ofício, datilografado e subscrevo.

Antônio Gomes Pascoal
Juiz de Direito

Apelo ao governador

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Emanoel Nascimento (PDT), foi ontem ao Palácio de Despachos da Atalaia, pedir ao governador João Alves Filho uma ajuda para resolver a questão do pagamento do débito da Câmara com o Instituto de Previdência do Estado - IPES.

Os 260 funcionários da Câmara e seus familiares estão sem assistência médica porque o IPES cortou o atendimento em virtude do atraso do pagamento das contribuições, desde o último mês de janeiro. No ano passado, Emanoel fez uma negociação assumindo débitos de 52. Só conseguiu manter o pagamento até dezembro.

O governador João Alves marcou uma nova reunião para amanhã, às 15 horas, também com a presença da diretoria do IPES e, segundo Emanoel, manifestou boa vontade em resolver o problema.

O presidente da Câmara vinha pensando há muito tempo em pedir uma audiência com João Alves, mas relutava para evitar atritos com Jackson Barreto e José Almeida Lima. Na segunda-feira, no entanto, se desesperou quando tomou conhecimento que um servidor sofreu um infarto e não foi atendido pelo IPES.

Ele recorreu a colegas do PFL e ontem foi para a audiência acompanhado dos vereadores Evaldo Campos, Daniel Fortes, Antonio Souza, Mendonça Prado, Ruy Dória e Sérgio Góis. "Fui bem recebido", atesta o presidente da Câmara.

Emanoel reconhece que o preterito José Almeida Lima vem fazendo os repasses previstos no prazo acertado, mas o dinheiro só dá para o pagamento da folha de pessoal e a manutenção da máquina funcionando.

"Não tive alternativa. Eu sou responsável também pelos servidores da Câmara. Como a prefeitura não tem dinheiro para fazer o repasse necessário para o pagamento recorri ao governador, já que é o Estado quem gerencia o IPES", explica o vereador do PDT.

Na reunião com a diretoria do IPES, amanhã, Emanoel não pretende assumir compromissos de normalizar logo o pagamento ao Instituto, já que a Câmara Municipal não é fonte arrecadadora e depende unicamente de recursos da prefeitura. Mas quer sair com a autorização de atendimento imediato para os servidores e seus familiares.

Emanoel Nascimento garante que não está preocupado com eventuais explorações políticas do gesto. Acha que apenas está cumprindo sua obrigação como presidente da Câmara. E dá o recado: "Acha ruim quem quiser".

Saúde

Roberto Roberto, indicado do deputado Pedro Veladarez para a Fundação Nacional de Saúde, foi demitido do cargo em Sergipe por determinação da Presidência da República.

O assessor do ministro Henrique Hagueas, Edme Tavares, telefonou para Pedrinho Veladarez para comunicar a demissão, cujo cargo passará para o comando do senador Albano Franco.

Exoneração

O prefeito municipal da Estância, ex-deputado Nivaldo Silva, demitiu 250 servidores, promovendo um desemprego em massa naquela cidade.

Há muita reclamação em torno da ação do prefeito e há quem diga que ele começa a trabalhar contra o senador Albano Franco, já que os demitidos não votarão no candidato defendido pelo prefeito.

Ismael

O deputado Ismael Silva (PT) declarou ontem que está terminando o mandato com a consciência tranquila de ter cumprido a sua missão: "espero que este trabalho tenha o reconhecimento da população", disse.

Ele acha que as perspectivas são boas, principalmente pela receptividade que vem tendo

da população.

Lula

O candidato a presidente da República pelo PT Luiz Inácio Lula da Silva, fará uma visita a Sergipe até a primeira quinzena de agosto. Virá em campanha para fazer comícios e um trabalho de corpo-a-corpo.

O pessoal do Partido dos Trabalhadores em Sergipe defende que Lula permaneça dois dias em Aracaju, mas a Comissão Nacional vê impossibilidade para isso.

Pesquisa

O candidato ao Governo pelo PDT, Jackson Barreto, declarou ontem que em todas as cidades que o senador Albano Franco estava na frente, segundo pesquisas realizadas, foi registrada uma queda nos índices percentuais.

Ele disse que em Poço Verde, por exemplo, os resultados estão rigorosamente empatados. Ambos têm 32,1% de aceitação.

Viagem

Jackson Barreto viaja ao Rio de Janeiro hoje para conversar com o ex-governador Leonel Brizola. Quer saber quando ele virá a Aracaju.

Jackson vai tentar recrutar e levar fotografias para ela-

PLENÁRIO

Diógenes Brayner



As primas Amanda Silveira e Paula Fernanda participaram com entusiasmo do concurso Rainha do Milho nos festejos de São João. Beleza e charme é o que não faltam.

boração de matérias que serão divulgadas a nível nacional pelo PDT.

Animado

O ex-prefeito Jackson Barreto se declara bastante animado com os resultados que vem obtendo no interior: "penso que fosse mais complicado, mas vejo que está até fácil", disse ele.

Acha que se tivesse um recurzozinho para fazer mobilização ganharia as eleições no interior com tranquilidade.

Lourival

A boa posição do senador Lourival Baptista tem sido motivo de admiração dos adversários e correligionários "o homem continua disputando pau-a-pau o primeiro lugar nas pesquisas", revela Jackson Barreto.

O ex-prefeito acha que esse é o resultado de um político

que nunca fez mal a ninguém e que sempre agiu corretamente com os amigos e adversários.

Oposição

Apesar de pertencer ao PDT, Emanoel Nascimento não é bem visto pelo prefeito José Almeida Lima, desde as prévias da convenção do PDT, quando houve a disputa para a escolha do vice da Jackson Barreto.

Emanoel apoiou a candidatura de Rosalvo Alexandre, que terminou perdendo a indicação para José Almeida.

Esta, segundo alguns vereadores, é uma das razões que leva o prefeito a não encaminhar a Câmara Municipal os recursos necessários para o pagamento de todas as despesas.

Casa de ferreiro

Um vizinho do prefeito Almeida Lima, na rua Wilson Rocha,

bairro Salgado Filho, estava fazendo uma reforma na casa sem a devida licença da Superintendência de Urbanismo - Suplan.

Almeida ligou para a Suplan determinando que encaminhasse um fiscal ao local. O vizinho foi autuado na hora. Assim como o prefeito, que também fazia a reforma sem a mesma autorização.

Escândalo

Ontem à tarde quando soube da multa, José Almeida invadiu a sede da Suplan ameaçando o fiscal de demissão. Tentou também arrancar a sua multa, mas estava no mesmo bloco da do vizinho.

O prefeito saiu da sede ainda multado, mas por certo não efetuará o pagamento. Já o vizinho e o fiscal...

Setransp

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aloísio de Abreu Lima mandou lacrar a sede do Setransp, o sindicato das empresas urbanas.

Agora a comercialização do vale-transporte passa a ser feita unicamente pelo Transpase, que congrega todas as empresas de ônibus do Estado.

Um fato que ninguém entende: foi a SMTU quem entrou com a ação judicial contra o Setransp. Qual o interesse em beneficiar o Transpase?

Missa

O governador João Alves evitou sentar no mesmo banco em que se encontrava o vice-governador José Carlos Teixeira, na Missa de 7º Dia da Jurandyr e Carlos Henrique Porto, na noite de segunda-feira.

João, que chegou atrasado, preferiu sentar num banco mais atrás, que estava praticamente vazio.

Agenda

João Alves esteve ontem à noite em Umbaúba, para visitar as lideranças políticas do município. Na véspera de São Pedro ele esteve lá para inaugurar uma praça, mas a chuva impediu os contatos.

Hoje cedo João embarca para o Rio de Janeiro, onde terá audiência no BNDES, dorme em São Paulo e amanhã às 11 horas retorna ao Estado.

É FOGO

O comitê geral da coligação "O Povo na Frente" já está pronto. Fica na Praça da Bandeira.

Jackson Barreto já perdeu quatro quilos em suas andanças, mas espera perder mais 10 até o final da campanha.

Albano Franco está desde ontem no Rio de Janeiro. Foi participar de uma reunião do Sesi. Retorna hoje à noite.

O PT faz amanhã um ato no calçadão da João Pessoa. Quer vender adesivos, botões e camisetas de Lula.

O coordenador regional da campanha, Antônio Samarone, disse que também já estão sendo mantidos contatos com as pessoas interessadas em contribuir financeiramente, adquirindo os bônus.

Sergio um brasileiro satisfeito com o trabalho de Parreira; o ex-prefeito Paixão, que aprova a forma de jogar.

"Qual o time que é melhor do que o Brasil?", indaga Paixão, que prevê uma final com a Alemanha.

Paixão quer saber qual a culpa que Parreira tem dos atacantes perderem vários gols.

Reinaldo estreou ontem um ônibus que presta serviços a comunidade. Transportando eleitores do interior para a capital.

Pedrinho Veladarez fez ontem uma palestra para os funcionários da Petrobrás. Distribuiu mais de 100 adesivos, a pedido dos próprios funcionários.

O próprio Veladarez confessa que ficou impressionado com a receptividade que vem tendo em todas as suas idas a Petrobrás.

Albano Franco está distribuindo tabelas de conversão para o real. Dizendo que o "real tem futuro".

Ontem, às 9h30min, um cliente tentou efetuar um pagamento de 54 reais com uma cédula de 100 reais na loja da Atalaia do G. Barbosa. O gerente mandou devolver as compras por falta de troco.

A devolução foi feita depois de mais de 30 minutos aguardando que algum funcionário resolvesse trocar o dinheiro. Uma grosseria.

Hoje tem exposição de uma fábrica de bugres, totalmente sergipana, no Shopping Riomar.

Começa hoje o 5º Ferrozão da rua Siriri, organizado pelo pintor Félix Mendes. Tem muitas atrações artísticas até a noite de sábado.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2

07:55h. Execução do Hino Nacional Brasileiro
08:00h. Está Escrito
08:30h. É da Manhã
09:30h. Heures
09:58h. Lendas Brasileira - Além do Rio
10:00h. Canta Conto
10:30h. Mestre Aquele que Aprende
11:00h. Educação em Revista
11:30h. Francês em Ação
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:30h. Telecurso 2º Grau
12:45h. Nações Unidas
13:00h. Voleibolando 94
14:00h. Alas Gute
14:30h. Educação em Revista
15:00h. Heures
15:30h. Canta Conto
16:00h. Sem Censura - Ao Vivo
16:30h. Sela e Mala - Ao Vivo
19:00h. Um Salto para o Futuro
20:00h. Miniséries Internacionais - O Ser Humano e Seu Corpo
20:20h. Jornal Visual
20:30h. Videoteca Aperipé Memória
21:30h. Jornal Rede Brasil Noite
22:00h. Jornal de Amanhã
00:30h. Encerramento da Emissora

12:48h. Convocação Junina
12:53h. Sergipe Notícias 1ª Edição
13:15h. Jornal Hoje
13:40h. Vídeo Show
14:10h. Vale Apena Ver de Novo - Rainha da Sucata
15:00h. Sessão da Tarde - I Yabba Dabba Doo
16:55h. Os Trapalhões
17:30h. Escolinha do Professor Raimundo
18:00h. Tropicalente
18:50h. A Viagem
19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
20:00h. Jornal Nacional
20:45h. Fera Ferida
21:00h. Aventuras do Superman
22:40h. Paixão sem Limite - (1ª Capitulo)
23:35h. Jornal da Globo
00:00h. Classe "A" - Um Lugar ao Sol

TV ATALAIA - CANAL 8

08:58h. Palavra Viva
07:00h. Sessão Desenho a/V. Mafalda
08:30h. Bom Dia & Cia - com Eliana
10:30h. Programa Sérgio Mallandro
12:00h. Chapolín
13:00h. Chaves
13:30h. Cinema em Casa - Perseguição Atrapalhada
15:15h. Casa da Angélica
17:00h. Programa Livre
18:00h. Aqui Agora
18:45h. TJ Cidade

19:00h. TJ Brasil
19:45h. Éramos Sels
20:40h. Boletim Constitucional
20:45h. Aqui Agora
21:45h. Éramos Sels
22:45h. Jornal do SBT - 1ª Edição
23:30h. Jô Soares Onze e Mais
00:45h. Perfil
01:30h. Topo Cine

TV JORNAL - CANAL 13

07:00h. Realidade Rural - com Carlos Raízes
07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
08:00h. Dia Dia - com Otávio Ceschi e Débora Menezes
10:30h. Cozinha Maravilhosa da Otília
11:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
12:00h. Acontece - com Sérgio Rondino
12:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
13:30h. Sessão Livre - O Tirano da Fronteira
15:15h. Programa Silva Popovic
17:15h. Supermaket
17:45h. Cops 94
18:30h. Rede Cidade - com David Leite
19:15h. Jornal Bendelrantes - com Francisco Pinheiro
20:00h. Copa 94
20:30h. Apito Final
21:30h. Filme do Mês - O Fantasma de Canterville
23:30h. Jornal de Noite - com Carlos Vilhena
00:00h. Flash - com Amaury Jr.

CONGELE ALIMENTAÇÃO - CARDAPIO

PRATOS DE CARNE		COD.	PRATOS DE FRANGO		COD.
BIFE A PARMEZIANA		C1	FRANGO COM CATUPIRÁ		F1
ESTROGONOFF		C2	BIFE ROLE DE FRANGO		F2
LAGARTO FATIADO AO MOLHO MADEIRA		C3	FRANGO RICO		F3
BIFE A HENRIQUE IV		C4	FRANGO A MILANEZA		F4
BIFE ROLE RECHEADO		C5	FRANGO A MILANEZA C/QUELHO PRESUNTO		F5
FATIA DE LAGARTO A MAE LILI		C6	BIFE A PARMEZIANA DE FRANGO		F6
COSTELA DE PORCO		C7	PEITO DE FRANGO RECHEADO COM MOLHO		F7
ASSADO DE PORCO		C8	CREME DE FRANGO		F8
ENSOPADO DE CARNE MOIDA C/QUELHO		C9	TORTA DE FRANGO		F9
BIFE ALEMÃO		C10	PUDIM DE FRANGO		F10
BIFE A MILANEZA		C11	PAQUOCA DE FRANGO		F11
BIFE RECHEADO C/LINGUIÇA AO MOLHO		C12	COXA DE FRANGO A MILANEZA		F12
PAQUOCA DE CARNE		C13	TORTA DE BATATA COM FRANGO		F13
BIFE DE CARNE C/MOLHO TOMATE		C14	BIFE DE FRANGO C/ MOLHO		F14
		COD.	MASSAS		COD.
FILE DE PEIXE AO MOLHO DE CAMARÃO		M1			
FILE DE PEIXE AO MOLHO MUSSELINE		M2	LAZANHA A BOLONHESA		L1
FILE DE PEIXE SEM MOLHO		M3	LAZANHA QUELHO E PRESUNTO		L2
CAMARÃO COM ARROZ A LA GREGA		M4	PAQUOCA TRES QUELHOS		L3
CAMARÃO AO MOLHO CURRY		M5			
RISOTO DE CAMARÃO		M6	TORTA DE MACARRÃO COM QUELHO		L4
OSTRA ENSOPADA		M7	MACARRÃO A BOLONHESA		L5
CAMARÃO COM QUELHO		M8	MACARRÃO AO CREME		L7
ESCABECHE DE PEIXE		M9			
PEIXE A MILANEZA		M10	PRATOS TÍPICOS		COD.
CARANGUEJO ENSOPADO		M11			
PUDIM DE PEIXE		M12	BOBO DE CAMARÃO		T1
POSTA DE PEIXE AO MOLHO		M13	CARURU		T2
BACALHAU ENSOPADO		M14			
TORTA DE BACALHAU C/ BATATA		M15			
		COD.	SOBREMESAS		COD.
ARROZ COM ERVILHA E BACON		P1	TORTA FRIA DE BRIGADEIRO		B1
ARROZ A LA GREGA		P2	TORTA DE LIMÃO		B2
ARROZ BRANCO		P3	TORTA DE SONHO DE VALSA		B3
ARROZ A ESPANHOLA		P4	MOUSSE DE CHOCOLATE		B4
		P5	MOUSSE DE COCO		B5
ARROZ COM PASSAS		P6	SOUFFLÉ ALEMÃO		B6
RISOTO DE FRANGO		P7	DELICIA DE ABACAXI		B7
RISOTO DE CAMARÃO		P8	TORTA DELICADA COM FRUTAS		B8
			TORTA DELICADA		B10

PACOTE ECONOMICO REAL

ESCOLHA: 6 pratos principais(3 frangos,2 carnes e 1 marisco), 1 prato de massa, 6 acompanhamentos e 1 sobremesa.

PREÇOS : PORÇÃO PARA 1 PESSOA : R\$ 25,00
PORÇÃO PARA 2 PESSOAS: R\$ 35,50

PROMOÇÃO ESPECIAL:PRATOS PARA 5 PESSOAS COM 10% DE DESCONTO.

Promoção válida por tempo limitado

SALGADINHOS PARA TIRAGOSTOS :PREÇOS ESPECIAIS

CONGELE ALIMENTAÇÃO LTDA - Praça Assis Chateaubriand,3 - Bairro S. João

211-2890

FILMES NA TV

CANAL 4 - 15:00H

Yabba dabba doo - ("I yabba dabba doo"), em cores; 25 minutos. **Produção:** americana de 1993. **Direção:** William Hanna. **Desenho animado.** As vésperas do casamento entre Pedrita e Bam Bam, Fred Flintstone briga com seu velho amigo Barney e ao mesmo tempo enfrenta problemas para conseguir dinheiro para a festa da filha. **Inédito na TV.**

CANAL 4 - 00:05H

Um lugar ao sol - ("A place in the sun"), em preto e branco; 122 minutos. **Produção:** americana de 1951. **Direção:** George Stevens. **Elenco:** Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Shelley Winters, Raymond Burr. **Drama.** Um jovem trabalhador abandona sua namorada pobre enquanto tenta conquistar uma bela moça, a mais rica da cidade. **Reprise.**

CANAL 13 - 21:30H

O fantasma de Canterville - ("The Canterville ghost"), em cores; 26 minutos. **Produção:** inglesa de 1986. **Direção:** Paul Bogart. **Elenco:** John Gielgud, Ted Vass, Andrea Marcovici, Alissa Milano. **Comédia fantástica.** Família americana herda um castelo na Inglaterra assombrado por um fantasma irreverente que habita o lugar há séculos. **Inédito na TV.**

CANAL 8 - 13:30H

Perseguição atropalhada. ("Smokey bites the dust"), em cores; 85 minutos. **Produção:** americana de 1981. **Direção:** Charles B. Griffith. **Elenco:** Jimmy McNichol, Janet Julian, Valtier Barnes, Patrich Campbell. **Comédia de aventuras:** A bela filha de um xerife durão é raptada por um jovem admirador o que dá início a uma tremenda perseguição a tomobilística. **Reprise.**

NOVELAS

TROPICALIENTE

Letícia não entende o bilhete de François e tenta falar com ele o mais rápido possível. Gaspar comenta com Bonfim que vai fazer reuniões paralelas com ele porque ainda não confia em Vitor. François começa a pintar. Letícia mente para Vitor e diz que comprou as flores, mas ele não acredita. Açucena vai tomar banho de rio com as meninas e Cassiano na esperança de ver Vitor, mas eles acabam encontrando François e fazem amizade com ele. Franchico leva François para sídeia e ele fica constrangido diante de Ramiro.

A VIAGEM

Téo quer levar Lisa para andar na moto que alugou, mas ela não vai. Mauro conta a Raul que eles estão perdendo clientes por causa de Téo. Cininha fica elogiando Fátima para Agenor. Moradores enfeltem a vila para o casamento de Sofia. Téo tenta atropelar Otávio. Lisa conta a Zeca e Carmem a vergonha que passou com o namorado. Dinah e família chegam a Itatiba. Alberto e Otávio oram, enquanto Téo dorme. Quando ele acordar e sabe o que aconteceu, pede desculpas a Otávio. Estela aparece na casa do advogado em Itatiba.

FERA FERIDA

Os oficiais de justiça informam ao Major Bentes que seus bens foram vendidos por seu procurador, Cassi Jones. A notícia de que há guardas na casa do Major se espalha rapidamente. Major Bentes se lembra do dia em que assinou os papéis a pedido de Cassi e fica furioso. Lucineide espalha que Gusmão comprou os bens do Major. Salustiana conta a Ilka que Cassi é filho do Major e ela desamina. A novidade se espalha. Flamel manda Gusmão receber as chaves da casa do Major. Major Bentes procura Flamel.

PEDRITO BARRETO

Doente

O arquiteto **Osiris Rocha** continua na UTI do Hospital Cirúrgico. Um aneurisma cerebral causou a seriedade de seu estado de saúde, que inspira cuidado e preocupação de todos os seus amigos.

Chegando

João Luiz Santa Rita, de Maceió, vai instalar, à Praça Camerino, a Info-Way. Trata-se de um self-service de peças para computadores, que também irá promover cursos.

Viagem

Quem está aniversariando hoje é **Antônio Manoel de Carvalho Dantas**, Secretário de Estado da Fazenda. Mas para fugir de qualquer reunião comemorativa, ele e a esposa, **Heloisa**, farão uma pequena viagem.

Ao amigo, o meu abraço de felicitações.

Beleza

Heloisa e Antônio Manoel de Carvalho Dantas estão sendo parabenizados pela beleza do seu novo apartamento, do Edifício Saint Moritz. A beleza visual merece estar nas revistas especializadas em decoração. Um detalhe: trata-se de um trabalho da arquiteta **Aramari Bandeira Tude**.

Orla

O trabalho está quase pronto. Com um pouco de atraso, é bem verdade, por causa das fortes chuvas que vêm caindo na cidade. Mas a previsão de inauguração da primeira etapa da orla está prevista para 22 ou 23 de julho. A **Construtora Celi** está se esforçando para isso.

E a segunda etapa da orla deverá ser inaugurada no dia 30 de setembro. O Governador **João Alves Filho** está feliz, já prevendo o resultado do trabalho de sua administração!



Ellana Tavares dos Reis vai receber amigos no próximo sábado. Será seu aniversário.

Festival de inverno

No final de julho, em Garanhuns, será realizado o Festival de Inverno. De Aracaju irão muitas pessoas, inclusive Socorro e Coronel Eduardo Pereira.

Os pobres

É elogiável o gesto de quem sai às ruas distribuindo alimentos com os pobres... Mas pergunto: até quando isso vai durar? Os pobres serão sempre alimentos? Quem lhes leva remédios? Se algum desses pobres quer arranjar emprego, o que deve fazer? Com aquela aparência suja, roupa rasgada, alguém lhe dará emprego? Assim, o número de pobres, de miseráveis, será cada vez maior... Todos desempregados, doentes, com alimentação precária...

Horóscopo

ARIES

Seu Astral: Hoje, seu planeta, Marte ativa Urano, que se acha no ponto mais elevado do seu céu natal, estimulando seu lado mais inventivo e decidido, além de dar força às iniciativas. Você tende a sair bem no desempenho de suas funções.

TOURO

Seu Astral: A posição lunar com que você inicia a semana com a corda toda para se dedicar ao trabalho e a tudo que exija atenção aos detalhes. Como Júpiter passa a retrogradar, aproveite esta fase para realizar seu modo de relacionar com os outros.

GÊMEOS

Seu Astral: O fato de Júpiter começar a retrogradar em seu setor do trabalho, detona uma fase excelente para você repensar sua situação. Se está pensando em mudar de área, o momento é propício, porém convém não fazer mudanças apenas pelo desejo de variação.

CÂNCER

Seu Astral: Júpiter passa a retrogradar em sua casa do amor, fazendo com que os próximos meses sejam excelentes para você reavaliar sua vida sentimental. Aproveite também para solucionar coisas que ficaram suspensas em antigas relações.

LEÃO

Seu Astral: A Lua estimula seu lado mais comunicativo e torna esta quinta-feira favorável aos contatos e para colocar a correspondência em ordem. Júpiter, passando a retrogradar, pode provocar uma ponta saudosista e volta você para o passado.

VIRGEM

Seu Astral: A posição da Lua anuncia um dia tremendamente produtivo, durante o qual você poderá se sair ainda melhor no serviço. O fato de Júpiter passar a retrogradar detona uma fase excelente para você repensar seus conceitos com inserção de espírito.

BALANÇA

Seu Astral: A Lua continua energizando você e lhe dá maior determinação para cuidar com êxito de tudo que lhe interessa diretamente. Júpiter, entrando em retrocesso, aconselha você a reavaliar suas necessidades materiais, evitando gastos excessivos.

ESCOPIÃO

Seu Astral: Júpiter, em seu signo como ocorre apenas a cada 12 anos, começa a retrogradar e desacelerar seu ritmo e possibilita que você retome tudo que deixou mal resolvido. Dê tempo ao tempo e perceba que ele agora atua a seu favor.

SAGITÁRIO

Seu Astral: Seu regente, Júpiter, que se acha em seu setor místico, hoje começa a retrogradar, estimulando seu lado nostálgico. Você, que já gosta tanto de música, saberá apreciá-la ainda melhor e tirar proveito dos momentos de solidão.

CAPRICÓRNIO

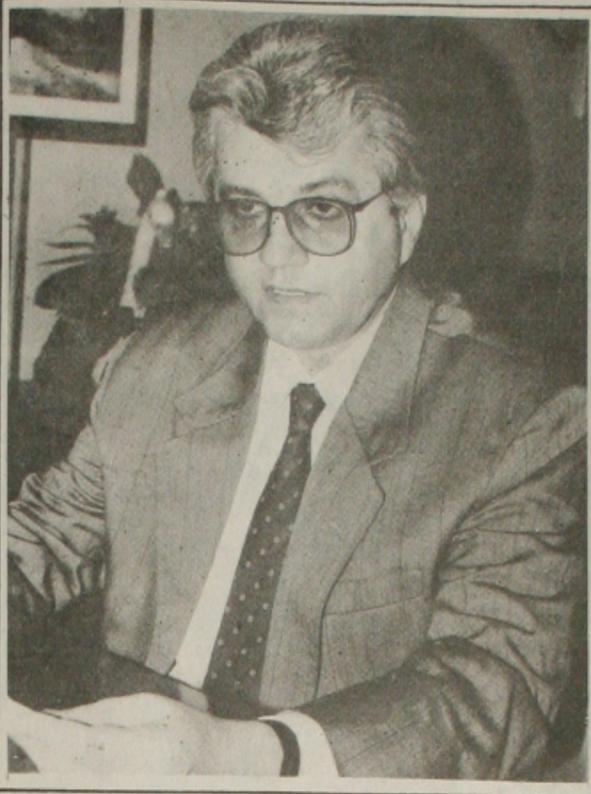
Seu Astral: A Lua estimula sua necessidade de sucesso e realização e torna hoje e amanhã dias excelentes para você se concentrar nas atividades profissionais. Lembra-se que "nem só de pão vive o homem" e dê atenção às necessidades espirituais.

AQUÁRIO

Seu Astral: Marte, em seu signo, envia bons fluidos de seu regente, Urano, fazendo com que você se sinta com garra para impulsionar tudo que lhe convém. O momento é apropriado para abrir novos campos de ação, ampliando seus horizontes.

PEIXES

Seu Astral: O Sol, em seu signo, está em ligeira tensão com Urano, aconselhando você a não se deixar levar pelo nervosismo. Reserve uma parte de seu tempo para se reequilibrar interiormente, pois isto será essencial para que você mantenha a tranquilidade.



Antônio Manoel de Carvalho Dantas, Secretário de Estado da Fazenda, está aniversariando hoje.

Leilão

Fique atento: nos dias 9 e 10 de julho, junto ao Shopping Riomar, será realizado o grande leilão promovido pelo **Women's Club of Sergipe**, em benefício do **Hospital de Cirurgia**. Se você deseja fazer doações, ligue para **Nildete Melo**, Presidente da entidade. Tel. 222-5818.

Chuviscos

O romantismo e liberação dos jovens, nos anos 60, estão no filme **Candelabro Italiano**, com Troy Donahue e Suzanne Pleshette. O filme, que foi um grande sucesso, está a sua disposição na **Super Vídeo Locadora**.

O médico **José Olino**, que sofreu uma fratura na bacia, recebe as atenções e carinho da esposa, **Glória Lima**.

Solange e Antônio Góis, ele Juiz de Direito, viajaram à Europa. Foram pela **Doris Tur**.

O **LIG BANESE**, tel: 217-1700, depois da vigência do real não informa com a mesma precisão de antes. Em um dia informa sobre saldo de conta corrente e, no outro, saldo de poupança.

Edinaldo Santa Rita, do restaurante **La Maison**, irá preparar o ambiente para que seus clientes assistam ao jogo do Brasil contra a Holanda, isto é, assistam e se divirtam com conforto e os bons serviços que a casa oferece.

A **Diretoria do Augustu's**, no próximo sábado, irá receber a torcida jovem e animada que espera a vitória da Seleção Brasileira contra a Seleção Holandesa.

O **CD Club** é o responsável pela boa música da boate **Saveiro's**. Se amanhã você for à boate, ouvirá a boa música e terá drinks em dose dupla. Bebe em dobro, paga a metade e ouve os mais modernos lançamentos musicais.



A cantora **Suzana Walois** recebendo algumas propostas para shows noturnos, enquanto o Cantuá está em fase de reforma.

Destacando

As lojas agora precisam vender porta-riqueis... Todos precisam, para suas moedas, e todos irão comprar. As moedas de centavos têm valores consideráveis.

Ana Maria e Bosco Gerci estarão hoje reunidos com amigos e parentes. É o aniversário de **Ana Maria** e será celebrada uma Missa em Ação de Graças, na Igreja Salesiano, às 19 horas.

Hoje, no **Yázigi International**, em Aracaju, será a formatura dos alunos do JEP e do Curso Avançado. São "cidadãos do mundo" que estão de parabéns! **Antelmo Almeida**, Diretor do Yázigi, também merece os cumprimentos pelo sucesso do curso.



Milton Medeiros, Comodoro do Iate Clube, dando nova vida ao clube.

Em tempo

Amanhã, na boate do **Augustu's**, grandes atrações: desfile de modas e boa música para dançar. E sorteios de vários brindes.

No próximo sábado, não perca: programa **Pedrito Barreto em Companhia**, apresentado pela TV Jornal a partir das 11h25min.

O artista plástico **José Fernandes** também é um artista ao restaurar telas e imagens sacras.



José Fernandes, um artista: que se destaca.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIOMAR 1 SHOPPING HOJE
14:20; 16:00; 17:40
19:20; 21:00 Horas
FONE: 224-8781

WALT DISNEY PICTURES
REI LEÃO

RIOMAR 2 SHOPPING HOJE
14:30; 16:10; 17:50
19:30; 21:10 Horas
FONE: 224-8781

YABA-DABA-DU!
JOHN GOODMAN
RICK MORANIS
ELIZABETH PERKINS
ROSIE O'DONNELL
THE FLINTSTONES
O FILME

LA CINEMAS A MAIOR DIVERSÃO

Plano Real

Itamar pede ao povo que denuncie os abusos

Ele voltou a ameaçar rigor e disse que punições exemplares deverão ser adotadas

SUCESSÃO

Comando político de FHC está temendo descontrole

BRASÍLIA. (AE) - O descontrole dos preços passou a ser a principal preocupação do comando político da campanha do senador Fernando Henrique Cardoso depois da introdução do Real. A avaliação dos aliados da coligação PSDB-PFL-PTB, que sustenta a candidatura à Presidência do ex-mi a troca de moeda está ocorrendo sem atropelos e que o êxito do plano econômico - principal trunfo com que Cardoso conta para passar para o segundo turno das eleições presidenciais - passou a depender agora de um monitoramento rigoroso dos preços pelo governo.

"A troca de moeda superou a minha expectativa", comemorou hoje Cardoso, logo depois de participar da solenidade do centenário de Osvaldo Aranha, no Itamaraty. "Não houve tumulto nos bancos, saques na poupança nem corrida às compras". Aliviado com a tranquilidade com que está ocorrendo a troca de moeda, o líder do PFL no Senado, Marco Maciel (PE), admitiu que o comando da

campanha temia que a introdução da nova moeda fosse recebida com perplexidade pela população. "Mas não houve traumas", avaliou o senador. "Correu tudo de acordo com o estabelecido", concordou o ex-deputado Euclides Scalco, um dos coordenadores da campanha.

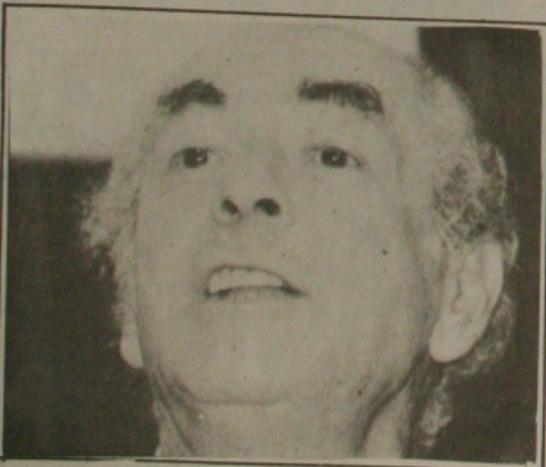
Preocupado ao mesmo tempo em conter a alta dos preços e o ímpeto do presidente Itamar Franco no gerenciamento do plano econômico, Cardoso é cauteloso, porém, com relação às providências que podem ser tomadas pelo governo para impedir as remarcações. Ele criticou hoje a idéia de tabelamento do pão, proposta pelo superintendente da Sunab, Celsius Lodder, caso os panificadores não concordem em reduzir seus preços. "Tabelamento causa ágio, desabastecimento e corrida para remarcação", disse Cardoso. Pela sua avaliação, "o governo tem outros instrumentos para fazer baixar os preços".

Lula mostrará aumentos

SÃO PAULO. (AE) - O PT começou a definir, dia (04) à noite, uma estratégia contra o Plano Real a ser posta em prática depois da Copa do Mundo. A idéia é alertar o eleitor para a carestia, com base em números que mostrem o aumento dos preços da cesta básica e de outros gastos obrigatórios. "Queremos fazer demonstrações bem pedagógicas, com números, para que o povo entenda que não somos contra a estabilidade na economia, mas que não aceitamos que esta venha com custo tão alto para o trabalhador", explicou o secretário-geral do partido e um dos coordenadores da campanha de Lula, Gilberto Carvalho. Ele não admite, mas o PT teme que a provável queda da inflação traga

benefícios para o principal adversário de Lula e autor do plano, o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso.

Aparecer mais nas ruas é outra preocupação dos coordenadores da campanha petista, que escolheram a próxima sexta-feira para coletar dinheiro e distribuir material de propaganda nas principais cidades do País. Em todos os Estados, militantes estarão em sinais de trânsito com sacolas vermelhas pedindo contribuições financeiras em troca de adesivos, bottons e outras peças. "Nosso intuito é levar o material de propaganda às ruas, para que a população comece a exibi-lo e a campanha se torne mais presente", afirmou Carvalho.



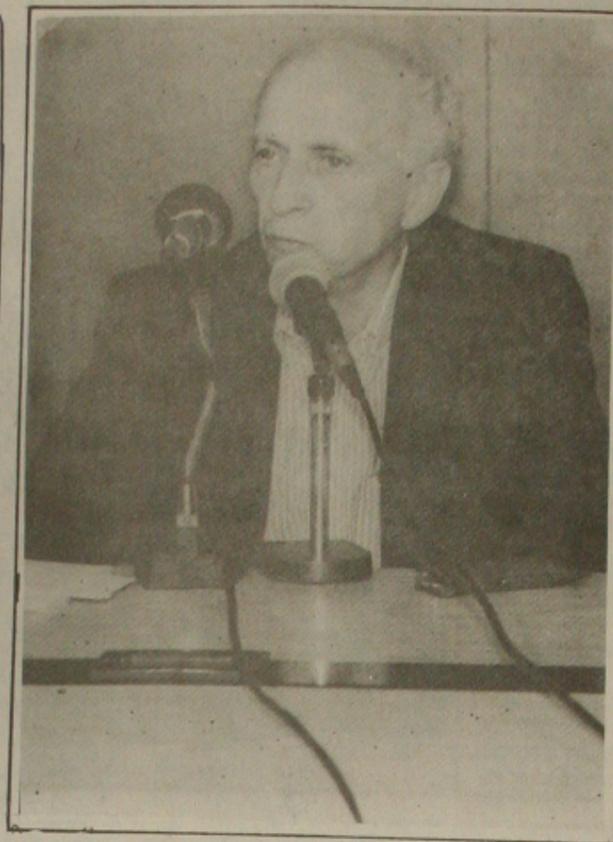
Brizola: orientação a bancada

PDT votará contra plano

RIO. (AE) - O candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, convocou o diretório nacional do seu partido para definir que posições vai tomar contra o Plano Real. O ex-governador do Rio quer que sua bancada no Congresso vote contra a medida provisória do Plano Real, que ele definiu como uma "maldade", "crueldade", contra os trabalhadores.

"Nunca se viu uma

remarcação de preços tão grande, elevaram duas ou três vezes os preços, enquanto o salário estava congelado", acusou. O ex-governador do Rio sugeriu ironicamente que tirassem "o estômago dos trabalhadores que vivem de ordenado para estancar a inflação". Para ele, o Plano Real é um segundo Plano Cruzado, "onde o povo sairá mais pobre e os ricos mais ricos".



Ricupero: forçar a queda

Ricupero volta a pedir consumidor para não comprar

BRASÍLIA. (AE) - Convencido que alguns preços vão cair a partir dos próximos dias, o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, fez um alerta pedindo a população que adie suas compras. "Não compre agora. Deixe para depois, porque os preços vão cair", apelou. O ministro está tão confiante na queda dos preços que convocou uma entrevista coletiva, no final da tarde, só para transmitir esta mensagem ao País. "Eu vou fazer um pronunciamento na sexta-feira. Mas eu quero insistir na mensagem para que as pessoas deixem de comprar". Ricupero decidiu fazer este alerta à população depois que sua assessoria comprovou uma aceleração dos preços na virada do cruzeiro real para o real e um elevado estoque nas lojas e supermercados. "Não vai haver moeda para financiar estoque especulativo", reagiu o ministro. Ricupero segue à risca o entendimento da equipe econômica de que, neste momento, o governo deve ser firme na contenção do crédito, para não "referendar" os elevados aumentos de preços ocorridos às vésperas da

emissão do real.

Segundo os técnicos, os preços começam a baixar já a partir da próxima semana. "O principal efeito será sentido na virada do mês", argumentam. A tese que reforça a posição do ministro parte do princípio de que as taxas de juros elevadas vão tornar "insuportável" o financiamento de estoques elevados por parte das lojas e supermercados. "A alternativa para vender será baixar os preços", sustentou um integrante da equipe. "As vendas nos supermercados não aumentaram. Estão estacionadas", comentou.

Segundo o ministro, a margem de "gordura" dos preços está muito alta, e, portanto, existe condições de para uma queda dos preços. "Se a população não comprar os preços vão despencar", insistiu um assessor. Ricupero assegurou, ainda, que o pedido para que a população adie suas compras não tem qualquer relação com uma exarcebada do consumo após o plano. "Não houve aumento de consumo. Pelo contrário, em alguns setores as vendas já caíram", disse o ministro.

Governo vai divulgar hoje solução para mensalidades

BRASÍLIA. (AE) - O ministro da justiça, Alexandre Dupeyrat, informou à noite que o governo divulgará uma solução para a conversão das mensalidades escolares em real, após se reunir com os ministros da Fazenda, Rubens Ricupero, e da Educação, Murilo Hingel. Segundo Dupeyrat, a conversão das mensalidades seguirá a mesma regra de conversão dos salários: média em URV em quatro meses. O ministro da Justiça não quis dar maiores detalhes sobre as regras que serão adotadas para as mensalidades com a conversão em real. O presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), Roberto Dornas, ameaça entrar novamente com Ação de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal caso o governo na nova Medida

Provisória adote o critério de salários, tomando-se os meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro.

"Para se adotar o critério de salários, tem-se que tomar valores, calculados conforme Lei nº 8.170/91, para março, abril, maio e junho", disse Dornas. A Confenen já orientou as escolas particulares a cobrarem as mensalidades pela média em URV dos meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, convertendo o resultado a URV que passou a valer desde o último dia 29, CR\$ 2.750,00 ou R\$ 1,00. Essa regra faz parte do projeto de lei preparado pelo Ministério da Educação e deputado Paes Landim (PFL-PI), relator da comissão mista do Congresso que examina a Medida Provisória 524 do governo que foi considerada inconstitucional pelo STF.

BRASÍLIA. (AE) - O presidente Itamar Franco voltou a apelar à população para que denuncie o abuso de preços aos Procons e à Sunab, fiscalizando com atenção as listas duplas de preços existentes nos estabelecimentos comerciais, fixadas em reais e cruzeiros reais. Itamar advertiu que agirá "com rigor contra os especuladores". Ele afirmou que o mercado precisa de exemplos para cumprir as regras estabelecidas pelo governo, sinalizando que podem surgir punições "exemplares" a quem desrespeitar o plano. "É claro que temos que dar a exemplaridade para alguns", declarou.

"Nós não temos mecanismos suficientes para fiscalizar em todo o País", lamentou o presidente, após acentuar que se a população cooperar, denunciando, fica mais fácil punir os especuladores. O presidente lembrou que os ministérios da Fazenda e da Justiça estão desenvolvendo ações conjuntas com os Procons dos Estados para detectar as altas abusivas. Itamar Franco anunciou que a população disporá de telefones para reclamar dos especuladores. Na sua opinião, entretanto, isso não é suficiente. "Precisamos da ajuda da população", apelou ele, numa tentativa de ressuscitar os fiscais do Samey que chegaram a fechar supermercados em nome do Plano Cruzado e do governo, em 1986, por causa das altas de preços.

O presidente Itamar e o ministro da Justiça, Alexandre Martins Dupeyrat, estão à procura de meios práticos e objetivos para punir os especuladores. O presidente Itamar não se cansa de cobrar de seus assessores esses instrumentos legais. Hoje ele chegou a dizer que "é preciso ter mecanismos de melhor controle dessa situação, que possa atender rapidamente os apelos da população".

Cade pode aplicar punições

BRASÍLIA. (AE) - O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) pode, em apenas 24 horas, aplicar a medida preventiva prevista na Lei Antitruste e obrigar as empresas que praticaram abusos de preços a voltarem atrás. Segundo o presidente do Cade, Ruy Coutinho, a medida preventiva é uma espécie de liminar que obriga as empresas a cessar, imediatamente, a prática abusiva de preços. Ruy Coutinho afirma que o Cade não tomou, até o momento, nenhuma medida para coibir os abusos porque não chegou até o conselho nenhum processo.

"Os processos estão sendo analisados pela Secretaria de Direito Econômico. A lei dá cinco dias úteis de prazo para as empresas se defenderem", explicou o presidente do Cade, que acredita que alguns processos já estarão sendo examinados pelo conselho até o final da semana.

Segundo Ruy Coutinho, o Conselho só vai agir se comprovar indícios de formação de cartel, preços uniformizados e outras práticas abusivas previstas na lei.

De acordo com o presidente do Cade, todo o processo que chegar ao conselho com indícios de formação de cartel vai ser encaminhado também ao Ministério Público. É a ação penal movida pelo Ministério Público que pode resultar na prisão dos responsáveis por atos contra a ordem econômica (artigo 4 da Lei 8.137).

O presidente do Cade foi cauteloso ao analisar o aumento de preço das passagens de ônibus. Para Ruy Coutinho as prefeituras têm liberdade para definir as tarifas dos ônibus urbanos mas, se ficar comprovada que as empresas agiram como um cartel para pressionar as prefeituras a praticarem o aumento, a legislação municipal deixa de prevalecer.

Ministério avalia hoje os primeiros dias do plano real

BRASÍLIA. (AE) - O presidente Itamar Franco convocou para às 17 horas, no Palácio do Planalto, uma reunião setorial do ministério, para avaliar os primeiros dias de vigência do real, os aumentos de preços e as taxas de juros cobradas no mercado financeiro. Foram convocados os ministros da Fazenda, Rubens Ricupero, do Planejamento, Beni Veras, e da Justiça, Alexandre Dupeyrat, além do presidente do Banco Central, Pedro Malan, e os líderes do governo na Câmara e no Senado. Esse grupo vai constituir uma comissão informal que vai se reunir periodicamente para acompanhar a implantação do plano econômico.

Apesar de estar satisfeito com o desempenho global da nova moeda, o presidente tem demonstrado preocupação com os aumentos abusivos de preços e as taxas de juros reais, que permanecem elevadas. Segundo um assessor do Palácio do Planalto, Itamar está disposto a adotar medidas duras contra os especuladores, se for necessário. "É preciso aplicar o que diz a lei", afirmou esse assessor. O presidente preocupa-se também com os aumentos nas tarifas de ônibus urbanos ocorridos em algumas capitais e recebeu hoje à

noite do ministro da Justiça um estudo sobre as alternativas legais que o governo federal tem para revogar os aumentos.

A reunião setorial foi anunciada depois de uma audiência de Itamar ao candidato do PSDB a sua sucessão, senador Fernando Henrique Cardoso (SP), e ao líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS). Pela manhã, Simon já havia levado a Ricupero a proposta de criar essa comissão informal, que não agrada à equipe econômica. Os economistas do Ministério da Fazenda temem que a disposição de Itamar de assumir a condução do plano possa produzir distorções na estratégia de combate à inflação, baseada inteiramente em medidas monetárias e cambiais. Hoje circularam rumores de que o governo estaria pensando em congelar os produtos da cesta básica, mas a informação não foi confirmada.

Segundo Simon, essa idéia, que contaria com a oposição da Fazenda, não chegou a ser discutida no Palácio do Planalto. A posição da área econômica, nesse caso, estaria sendo reforçada pelas informações que chegam a Brasília de que, em várias capitais, os preços dos gêneros de primeira necessidade começam a registrar queda.

Não vê semelhança

Por SEBASTIÃO REIS

SANTA CLARA, EUA, 05 (AE) - Técnico da Seleção Brasileira na Copa de 74, na Alemanha, quando o Brasil foi eliminado pela Holanda, por 2 a 0, o coordenador-técnico Zagalo não vê semelhanças com o confronto pelas quartas-de-final da Copa dos Estados Unidos. "Naquela época, o Brasil tinha perdido a base de 70, enquanto a Holanda tinha a base do Ajax, campeão europeu, e jogou um futebol revolucionário, o carrossel", distinguiu.

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Aracaju, 06 de julho de 1994.



Parreira conversa com Branco e discute a possibilidade de usar sua experiência contra a Holanda

JÔ NA COPA "TORCEDOR SOFRE"

Torcedor sofre. Desde 50 que eu sou. O Brasil perde, eu sou. O Brasil ganha, eu sou. Em 50, eu sou junto com duzentos mil brasileiros enlatados no Maracanã. Em 54, mais sofisticado, sou francês, na Suíça. Em 58, já rapaz, sou num botequim do posto 6, em Copacabana, junto com meu amigo Roniquito. Aliás, colado no rádio, sofria junto conosco um crioulo de um metro e noventa, calado, em frente a uma garrafa de Brahma. O sofrimento só terminou na hora do gol de Pelé, no meio da defesa do País de Gales; o futuro rei deu um chapéu no zagueiro e, antes de a bola cair no chão, jogou lá no cantinho. O crioulo, até então em silêncio, levantou-se e gritou, num brado retumbante: "Comigo é assim!" O Brasil estava classificado para a próxima fase. Em 62, o sofrimento repetiu-se primeiro na contusão do Pelé, contra a Tchecoslováquia, e depois na expulsão do Garrincha, contra o Chile. Continuei sofrendo a noite toda, antes de saber que o Mané não seria suspenso. Em 66, consegui a proeza de sofrer contra a Hungria e contra Portugal. Sofrimento curto e extremamente doloroso. Em 70, a volta do sofrimento alegre: Brasil x Inglaterra. Banks pegando tudo, o tempo passando e só fui desfrutar no segundo tempo, com aqueles dribles e cotoveladas do Tostão, o centro pro Pelé, a matada e a rolada pro Jairzinho e a bomba santa contra o gol inglês. Jairzinho se ajoelhou no campo pra fazer o sinal da cruz e eu repeti

o mesmo gesto, sem bola, na sala da minha casa. Torcedor sofre até quando é ridículo. Em 74, sou ao contrário, com o mesmo Jairzinho, quando, ao início do jogo contra a Holanda, ele perdeu um gol feito, de chute fraco, que poderia ter mudado a sorte do jogo. Em 78, já comecei a sofrer quando o Coutinho levou o Chicão no lugar no Falcão. Todos achavam que o bom era o Falcão e que o Chicão era uma invenção. Todos tinham razão. O pior sofrimento foi ter que engolir o título de campeão moral, já que conseguimos, na mesma Copa, sair invictos e derrotados. Sou em 82, nos pés do Paulo Rossi.

Sou em 86 nos pés de Zico, perdendo aquele pênalti. E sou em 90, com Lazaroni e Caniggia. Agora em 94, voltei a sofrer, por incrível que pareça, contra os Estados Unidos, um time que só papai do céu poderia ter colocado no nosso caminho. Sou primeiro com os gols que não marcamos. Depois chorei de raiva pela insensatez do Leonardo. O jogador deve estar com dor de cotovelo, literalmente. Só parei de sofrer quando o Romário rolou aquela bola e o Bebeto completou a anestesia. A partir daí, senti que, com dez, com nove ou com oito, eles não tinham como ganhar da gente.

Que alívio! Alívio que termina, quando eu acabo de escrever essa coluna e já começo a pensar no jogo contra a Holanda. Não adianta. Torcedor sofre.

Cafu e Branco brigam por uma vaga e dividem a preferência

Por Luiz Antônio Prosperi

SANTA CLARA, EUA, 05 (AE) - A punição de Leonardo deixou Parreira com uma dúvida. O técnico ainda não definiu quem pode entrar na lateral-esquerda. A briga pela posição está entre Branco e Cafu. A favor de Branco está sua experiência. Cafu conta com sua extraordinária condição física para sonhar com a vaga.

"Ainda não decidi quem substituirá Leonardo. Tenho duas boas opções. O Branco conhece a posição. O Cafu não seria uma grande improvisação porque já jogou no São Paulo pela esquerda e na própria Seleção atuou naquele setor durante a US Cup", revelou Parreira.

A balança pode pender para o lado de Cafu se o técnico examinar com cuidado o time holandês. Overmars é o jogador mais rápido da Holanda e costuma jogar pelo lado direito. Isto é, tem de ser marcado por um lateral em ótimas condições físicas. Não é o caso de Branco. É o caso de Cafu.

Branco diz estar preparado

Por Sidney Mazzoni

SANTA CLARA, EUA, 05 (AE) - O gaúcho Branco está sendo obrigado a engolir todo o seu orgulho em nome do tal "espírito de seleção" de que tanto fala o velho Zagalo. O limite para essa paciência talvez seja o próximo coletivo da Seleção Brasileira, já em Dallas, onde a equipe enfrentará a Holanda no próximo sábado. Que tipo de reação terá Branco se Parreira improvisar Cafu na lateral esquerda? Como hoje o técnico manteve suspense sobre quem escalar, o confronto - ou o fim das esperanças de Branco de disputar

"Não coloquei o Branco no jogo com os Estados Unidos porque ele está há 45 dias sem jogar. O Cafu entrou e deu mais força ao time naquele setor", comentou Parreira, dando uma dica de que a hora pode ser mesmo de Cafu.

Essa será a única mudança na Seleção Brasileira. O treinador afirmou hoje que não está pensando em alterar a equipe. "A base será mantida. Se eu mudar o time a cada jogo, o Brasil não vai chegar a lugar algum". Mazinho permanece como titular e Zinho também não deve sair.

"O Mazinho é daqueles jogadores versáteis. Com mais uma partida, entra no ritmo", comentou o técnico, evidenciando que Mazinho tem lugar garantido. "O Zinho está cumprindo muito bem suas funções táticas. Tecnicamente pode dar uma melhorada. Um jogador como ele que joga no Flamengo e Palmeiras está acostumado a qualquer cobrança", disse Parreira também deixando claro que o jogador do Palmeiras não deve sair do time.

Parreira fez questão de afirmar que não está preocupado com as reações dos jogadores quando mexe no time. "A minha responsabilidade é com a Seleção Brasileira. Não tenho que dar satisfação, por exemplo, ao Branco se não o escalar no próximo jogo".

Aliás, o que os jogadores comentam não atinge o técnico. Pelo menos é que o próprio Parreira vem argumentando. As críticas de Romário ao estilo de jogo do Brasil não mexeram com o treinador. "O Romário tem todo o direito de dar a sua opinião. É uma opinião isolada. Não tenho nada a comentar".

Se não dá importância às críticas de alguns jogadores, também esnoba os que estão contra a forma de jogar da Seleção. "Acostumei a analisar... em cima de dados técnicos. Ce no posso achar que jogamos mal contra os Estados Unidos se meu goleiro não foi ameaçado, se criamos chances de marcar até seis gols? O Brasil passou com méritos às quartas-de-final".

a Copa - ficou adiado.

Branco - pelo menos é o que diz diante dos repórteres - não se sentiu humilhado quando Parreira chamou Cafu e não ele, um especialista da posição, para a lateral esquerda, anteontem, contra os Estados Unidos. Nem com a justificativa do técnico: "Ele está sem jogar há mais de 40 dias".

"Se ele optou pelo Cafu, é um direito dele. Aliás, acho até que ele mexeu bem no time contra os Estados Unidos, nos ganhamos e nos classificamos. Isso é o que importa", disse Branco, que em todas as entrevistas garante de pés juntos que

ainda jogará nesta Copa do Mundo. Na avaliação de Parreira, naquele momento a Seleção Brasileira precisava de um jogador "mais agressivo".

"Estou preparado para jogar os 90 minutos, a prorrogação, o que vier. Depende do Parreira. Ele ainda não me disse nada, mas sabe da minha disposição. Se por acaso ele optar novamente pelo Cafu, só me cabe aceitar. Ele é o homem que escala".

Mesmo sem saber se jogará ou não a partida contra os holandeses, Branco está ansioso. Segundo o experiente lateral que está em sua terceira Copa do Mundo.

Bulgária despacha o México

NOVA YORK, EUA, 05 (AE) - A Bulgária eliminou o México por 3 a 1, nos pênaltis, nesta terça-feira à tarde, no Giants Stadium de Nova Jersey, no encerramento das oitavas-de-final da Copa do Mundo. No tempo regulamentar, houve empate em 1 a 1. Agora, os búlgaros enfrentam a Alemanha, domingo, pelas quartas-de-final, em Nova York.

No início, o jogo parecia taticamente organizado e agradável pela velocidade de ambos os lados.

México - Jorge Campos; Suarez, Juan Ramirez, Ambriz e Ramón Ramirez; Bernal, Garcia Aspe, Luis Garcia e Galindo; Rodriguez e Zaguinho. Técnico - Miguel Mejia Baron. Bulgária - Mihailov; Kremenliev, Houbtchev, Kiriakov e Balakov; Letchkov, Strakov (Guentchev), Borimirov e Iordanov; Kostadinov (Miharski) e Stoichkov. Técnico - Dimitar Penev. Juez - Jamal Al-Sharif (Síria). Gols - Stoichkov, aos 7 e Garcia Aspe, aos 17 minutos do primeiro tempo. Cartões amarelos - Suarez, Luis Garcia, Ramón Ramirez e Garcia Aspe (México), além Kremenliev e Iordanov (Bulgária). Cartão vermelho - Kremenliev e Luis Garcia. Local - Giants Stadium de Nova Jersey, nesta terça-feira à tarde, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo.

REDE Nº1
COM JÔ SOARES NO COMANDO.
DIARIAMENTE NO SBT, NA MANCHETE E BANDEIRANTES.



Itália consegue o milagre da classificação



A estrela de Roberto Baggio brilhou no jogo decisivo

Derrota da Argentina acaba com reinado de Maradona

Por Cosme Rimoli

LOS ANGELES, EUA, (AE) - A derrota diante da Romênia marca o fim de um reinado na Seleção Argentina: o de Maradona. Desde 1979, a seleção se tornou dependente fora e dentro do campo do melhor jogador surgido no seu território. Tão autoritário como talentoso, ele sempre impôs suas vontades. Cesar Menotti foi o único treinador a lhe negar alguns mimos. Carlos Bilardo e Alfio Basile se submeteram como súditos. Chegando ao cúmulo de não convocar jogadores que não eram amigos do rei. O maior exemplo foi o de Ramon Dias que lamentou por dez anos uma discussão com Maradona em 1983. O preço: fora de todas as convocações.

Mas a tirania acabou. "Sofri como um louco para tentar disputar a minha última competição pela Argentina. É o que mais me dói nessa suspensão. Queria fechar com chave de ouro a minha passagem pela seleção do meu país" - confessava Maradona, ao explicar a sua suspensão após ter sido pego ingerindo remédios que lhe aumentavam a potência respiratória e lhe tiravam o apetite.

Agora a última batalha de Maradona, 33 anos, é tratar de pressionar psicologicamente a cúpula da Fifa para conseguir uma suspensão mais branda possível. O assunto seleção não lhe interessa mais. Junto com Diego caem também assessores importantes. O primeiro deles é o técnico Alfio Basile. Apesar das duas Copas América que ganhou e as 33 partidas que manteve o selecionado invicto, não disfarçam o fraco trabalho que fez na Copa do Mundo dos Estados Unidos.

O presidente da Associação de Futebol Argentino, Julio Grondona, já sabe que não tem como segurá-lo tamanha a pressão depois dos apenas quatro jogos no Mundial. "Se eu falasse que sei qual será o meu futuro, estaria mentindo. Tenho contrato até dezembro, mas quero pensar e decidir o que é melhor para o futebol argentino e para mim" - dizia hoje sem nenhuma convicção o treinador. Ele sabia que estava apenas mantendo as aparências.

A AFA já começou tratativas com treinadores com perfis completamente diferente de Basile - estúpido com a imprensa e marionete nas mãos de jogadores como Maradona e Ruggeri. Daniel Passarella, do River Plate, e Carlos Bianchi, do Velez, são os nomes mais cotados.

Outros amigos de Maradona também perderão seus lugares privilegiados. A começar por Ruggeri. Com 32 anos, o zagueiro jogou e prejudicou a Argentina com a sua lentidão nos Estados Unidos graças a amizade com Diego. O espírito de liderança e a virilidade - que pode ser traduzida como mera violência - de Ruggeri sempre o encantaram. "A vida tem de seguir. Talvez não tenha mais idade para continuar na seleção", admitia, desencantado e ciente que tudo mudará na sua carreira.

Quem também precisará de um bom empresário é Goicoechea. Amigo de se trancar no quarto de Maradona e passar a noite inteira conversando, o goleiro viu o seu fim chegar precocemente no Mundial. Atravessando uma fase terrível, nem mesmo a amizade de Diego lhe garantiu a sobrevida no gol. Acompanhou do banco, seu inimigo pessoal Islas ficar com a sua vaga. De ídolo e famoso defensor de pênaltis, teve de se contentar em ser mero reserva, esquecido dos gravadores e microfones e câmeras que tanto lhe agradam. Em Los Angeles, hoje, ele dizia que também não estava mais com cabeça para pensar na Seleção Argentina. "Tenho 30 anos. Em 1998 estarei com 34. Acho que chegou a hora de outros goleiros mais jovens pensarem na Copa da França."

Embora fora do círculo de poder e dos abraços de Maradona, outros jogadores também têm o seu futuro selado por um inimigo tão forte quanto o ex-ditador da camisa 10 argentina: a certidão de identidade. Com idade entre 29 e 33 anos, deram adeus ao selecionado Vasques, Basualdo, Horrelli, Hernan Dias e Scoponi. "Agora por aqui só se fala no futuro. E sem Diego", confidenciava o presidente da AFA, Julio Grondona, certo que não teria mais de dividir o seu poder com ninguém tão poderoso quanto Maradona.

BOSTON, (AE) - A Itália conseguiu um milagre: venceu ontem a Nigéria por 2 a 1 com dois gols de Roberto Baggio, o primeiro aos 43 minutos do segundo tempo, quando perdia a partida, e o outro na prorrogação. A equipe italiana arrastou-se em campo a maior parte do tempo, mas os nigerianos não souberam aproveitar a péssima condição física do adversário e acabaram eliminados. Agora, a Itália enfrenta a Espanha sábado (09), em Boston, às 13 horas, pelas quartas-de-final.

A Itália começou melhor e deu a impressão de que estava preparada para contrariar seus torcedores mais pessimistas. Aos 12 minutos, Signori cruzou, Baggio chutou e o zagueiro nigeriano evitou o gol. Aos 24, o

goleiro Rufai falhou, soltou a bola e Maldini quase marca.

A Nigéria, no entanto, precisou de apenas uma falha da defesa italiana para aumentar o desespero dos torcedores da "azzurra". Aos 25 minutos, após cobrança de escanteio, Maldini tocou mal na bola e Amunike fez 1 a 0 com um leve toque, que surpreendeu Marchegiani. A Itália tentou reagir e poderia ter chegado ao empate, aos 33 minutos, se o árbitro Arturo Brizio tivesse marcado um pênalti sobre Baggio, que foi deslocado na área pequena quando se preparava para cabecear. Aos 38, Signori cobrou falta e Maldini quase marca de cabeça.

A Itália lutou muito no segundo tempo, apesar da expulsão de Zola,

depois de falta violenta. Logo no primeiro minuto, depois de cruzamento da direita, Dino Baggio desviou e acertou a trave. A Nigéria manteve a tranquilidade e levou o jogo até quase o final sem sofrer mais nenhuma grande ameaça. Aos 43, no entanto, um descuido da defesa deu a Itália a chance do empate e Roberto Baggio aproveitou: o meia recebeu um bom passe de Mussi e bateu no canto direito de Rufai.

O jogo foi para a prorrogação e a seleção italiana fez o gol da vitória aos 10 minutos do primeiro tempo. Benarrivo foi derrubado por Eguavon e o árbitro marcou pênalti. Roberto Baggio bateu e marcou. O desespero tomou conta da seleção nigeriana, que poderia ter empatado, aos 13 minutos. Yekini desviou cruzamento e Dino

Baggio evitou o gol.

FICHA

NIGÉRIA - Rufai; Eguavon, Okechukwu, Nwanu e George; Okocha, Amokach (Adepoju), Oliseh e Finedi; Yekini e Amunike (Oliha). Técnico - Clemens Westerhof.

ITÁLIA - Marchegiani; Mussi, Maldini, Costacurta e Benarrivo; Donadoni, Albertini, Berti (Dino Baggio) e Signori (Zola); Massaro e Roberto Baggio. Técnico Arrigo Sacchi.

JULZ - Arturo Brizio (México). **CARTÕES AMARELOS** - Massaro, Costacurta, Adepoju, Oliseh, Nwanu, Signori, Maldini, Eguavon e Dino Baggio.

CARTÃO VERMELHO - Zola.

Argentina faz o triste vôo de volta

BOSTON, EUA, (AE) - A seleção da Argentina chegou ontem a esta cidade e voltou a hospedar-se no Babson College, lugar onde esteve concentrada durante a primeira fase da Copa dos Estados Unidos. A delegação só permanecerá nesse colégio do estado de Massachusetts por 24 horas, tempo suficiente para seja recolhida toda a bagagem. Eliminada do Mundial pela Romênia, a seleção argentina viaja para Buenos Aires hoje.

O pessoal encarregado da segurança do Babson College impediu a entrada de jornalistas e, após algumas consultas a dirigentes por intercomunicadores, informou que existe a possibilidade de os jogadores atenderem a imprensa hoje, momentos antes da viagem.

Um representante da AFA, Associação do Futebol Argentino, informou que Diego Maradona não regressará com a delegação para Buenos Aires e que o atacante Caniggia ficará em Miami alguns dias. Julio Grondona, presidente da AFA, e demais dirigentes da entidade, também hospedados no Babson College, viajarão com a delegação. O porta voz da AFA confirmou que Maradona, excluído da Copa por doping, deverá ser julgado pela Fifa dia 16 de agosto, em Zurique, na Suíça.

Irlanda já pensa no futuro

ORLANDO, EUA, (AE) - Desclassificada do Mundial dos EUA depois de uma surpreendente campanha, a seleção da Irlanda começa agora a pensar no futuro. Doze dos 22 jogadores que jogaram nesta Copa participaram do Mundial da Itália, em 90, quando perderam nas quartas-de-final para os anfitriões. Os veteranos Packie Bonner, Paul McGrath, Kevin Moran e Tony Cascarino, com idades entre 32 e 36 anos, devem dar adeus à seleção.

Os jovens Roy Keane, Phil Babb e Jason McAteer agradaram ao técnico Jack Charlton e devem disputar a Copa da França em 1998, se a Irlanda se classificar nas eliminatórias.

"Não podia pedir mais aos jogadores do que eles renderam. Agora nos resta voltar para a casa", disse o conformado técnico da Irlanda. "Os jovens me agradaram e aprenderam bastante. Certamente vão ajudar a Irlanda a se classificar para o Mundial da França", afirmou.

Sobre a eliminação para a Holanda, Jack Charlton lembrou que "os veteranos não suportaram o calor e isso foi determinante para a derrota", acrescentando que os holandeses jogaram com mais garra do que os irlandeses.

Suécia quer vencer para ser um dos finalistas desta copa

LAFAYETTE, EUA, (AE) - A Suécia, uma das quatro seleções invictas, está acreditando que poderá chegar às finais da Copa dos Estados Unidos. A confiança é geral após o jogo contra a Arábia Saudita. Tomas Brolin, um dos grandes destaques do time de Tommy Svensson, está convencido de que sua equipe chegará

lá. "Acreditamos em nossas forças", garante. "É uma convicção amadurecida não só no campo como também diante do aparelho de TV, porque realmente não são muitas as seleções que jogam melhor do que a Suécia".

Tranquilo, o grupo está treinando nesta localidade rural, a 60

quilômetros de San Francisco. Hoje, a maioria participou de exercícios. Brolin, com o rosto bastante marcado por queimaduras provocadas pelo sol, e o goleiro Ravelli jogaram tênis. Jonas Thorn foi o ausente da movimentação. Passou por exame de ultrassom no joelho direito, onde levou uma pancada, mas garante que terá condições de jogar contra a Romênia, pelas quartas-de-final, domingo, em San Francisco.

Brolin lembra que a Suécia já enfrentou o mesmo adversário recentemente, na Califórnia. "Foi em um amistoso cinco dias antes do início da Copa e terminou com um empate por 1 a 1", recorda. "Mas agora será diferente". O volante do Parma italiano não teme o contra-golpe mortal que os romêneos costumam explorar. "Não deixaremos espaços para que eles partam em velocidade, pois nós é que seremos velozes no ataque", garante. "Ganhará a equipe que conseguir impor sua tática". Brolin reconhece que a Romênia tem o hábil Hagi. "Mas também é certo que nós temos um meio-de-campo que é um verdadeiro relógio".

Se Brolin sonha em chegar ao título, não é o único. Sonho idêntico tem o técnico Svensson. Ele acredita que a equipe possa repetir a façanha de 1958, quando disputou a final com o Brasil. Agora, a Suécia pode novamente jogar com o Brasil. Basta que vença a Romênia... e que a Seleção Brasileira supere a Holanda.



Thorn ausente dos últimos treinos da Suécia

Espanha volta aos treinos depois de um breve descanso de dois dias

BOXBOROUGH, EUA, (AE) - Depois de dois dias de descanso, a seleção da Espanha volta aos treinos ontem à tarde na Middlesex Scholl, em Concord, no Estado de Massachusetts. A única dúvida do técnico Javier Clemente para o próximo jogo contra a Itália no sábado (09), em Boston, é o meio-de-campo Fernando Hierro. O jogador está fazendo tratamento 24 horas para se recuperar de uma lesão na coxa.

Ontem de manhã os espanhóis assistiram ao jogo entre Nigéria e Itália pelas oitavas-de-final. Antes da

partida, os jogadores estavam certos da vitória da Itália. "Não sou muito bom de prognósticos, mas creio na vitória da Itália", disse Guardiola. Os 61 mil ingressos colocados à venda para o jogo de sábado já estão esgotados, um recorde no estádio de Foxboro.

ELOGIOS AO BRASIL - Os jogadores da Espanha consideram o Brasil o maior favorito ao título. Eles ficaram impressionados com a habilidade de Romário e a garra de Dunga e Mauro Silva no jogo contra os EUA. Sobre o jogo entre a Seleção

Brasileira e Holanda, Hierro disse que será "uma partida muito bonita de se ver", acrescentando que o Brasil é favorito, mas a Holanda vem crescendo na competição e pode complicar.

Os espanhóis também estão impressionados com o bom futebol do romeno Hagi, que foi dispensado do Atlético de Madrid. Hagi joga hoje no Brescia, da Itália, e está sendo considerado pela imprensa mundial como o melhor jogador da Copa até agora.

Americanos organizam eventos para o fim da Copa com vistas aos dólares

Por Cosme Rimoli

LOS ANGELES, EUA, (AE) - O show não pode parar. Com a desclassificação da seleção norte-americana da Copa do Mundo, os organizadores tentam tirar o máximo de dólares possível dos admiradores de "soccer". Misturando Pelé, terremotos, Stanley Jordan, tacos, Buddy Guy, hot-dogs, a Orquestra Filarmônica de Moscou, pipocas, Gipsy Kings, corn-flakes, Chaka Khan

e uma porção de bobagens, o presidente do comitê organizador do Mundial, Allan Rottenberg, mostrou seus dotes capitalistas e criou dois bizarros eventos para encerrar a Copa: Soccerfest e Arts 94. "Queremos chamar a atenção para o mundo do soccer. Resolvemos fazer de tudo para agradar quem gosta e até quem não gosta do esporte" - confessa Rottenberg.

E não houve limites para a imaginação dos americanos. Na

Soccerfest, que começa quinta-feira (7) no Centro de Convenções de Los Angeles, a mistura foi tamanha que quando começaram a divulgar a programação, o que restou de senso de ridículo dos norte-americanos os obrigou a colocar um aviso embaixo do anúncio do Soccerfest: "Um Extravagante Entertentimento Internacional". Extravagante é pouco. Das 11 da manhã até as nove da noite, centenas de barracas inundarão um terreno de 45 mil no centro de Los Angeles.

BRASIL!!

Se precisar de gol conte com a gente!



SERGIPE
MOSA ORB

Holandeses não temem a Seleção Brasileira

Brasil pega Holanda 20 anos depois

PALO ALTO, EUA. (AE) - Depois de 20 anos, o Brasil terá a oportunidade de vingar-se da Holanda. As duas seleções enfrentam-se sábado (09), em Dallas, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo dos Estados Unidos, em Dallas - quase na mesma situação que em 74. Naquela Copa, na Alemanha, os holandeses eram a grande surpresa e, com gols de Neeskens e Crujff, venceram por 2 a 0. O zagueiro Luis Pereira, líder da equipe em campo, foi expulso numa jogada violenta. Com o resultado, os holandeses classificaram-se para a final (acabaram perdendo para a Alemanha por 2 a 1) e o Brasil teve de se contentar em disputar o terceiro lugar - acabou ficando em quarto, depois de ser derrotado mais uma vez, pela Polônia, por 1 a 0.

Um duelo à parte no jogo de sábado

Por Nelson Urt
ORLANDO, EUA. (AE) - O jogo entre Brasil e Holanda no próximo sábado (09), no Cotton Bowl de Dallas, deve proporcionar um duelo particular entre o frio Ronald Koeman e o explosivo Romário. As megestrelas do Barcelona estarão frente a frente na partida que vale uma vaga entre as quatro melhores seleções do mundo. "Cada seleção tem suas próprias qualidades e nós poderemos mostrar a eles que evoluímos", afirmou o capitão holandês.

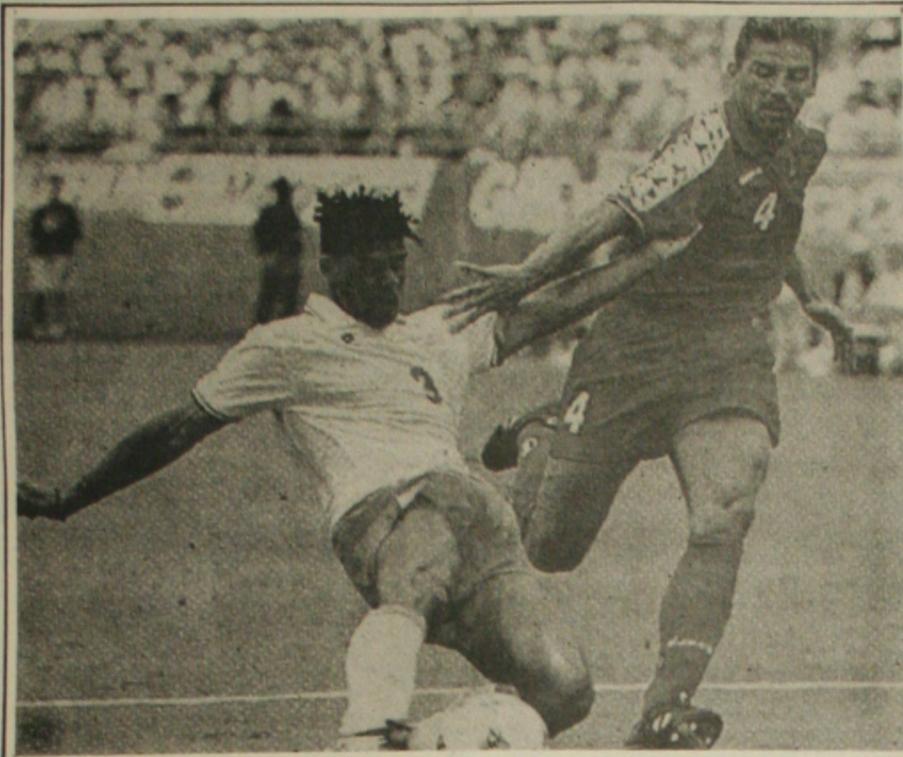
Evitando fazer do jogo contra o Brasil uma disputa pessoal com o companheiro do Barcelona, Koeman observa que o sistema defensivo da Holanda está bem ajustado. Seu parceiro de área é Stan Valckx, 30 anos, do Sporting Lisboa. Diante da Irlanda ele já pôde inclusive avançar um pouco mais para se aproximar do meio-de-campo e tentar chutes a gol. "Como o Valckx fica mais atrás na minha cobertura, posso avançar sem muita preocupação, sair um pouco mais para o jogo".

Os ajustes na defesa vieram logo depois da estreia, quando a Holanda errou muito e se sacrificou para virar o jogo diante da Arábia Saudita. Pediram a cabeça do zagueiro Van Gobbél, do Feyenoord, e o técnico Dick Advocaat o tirou da parceria com Koeman. A vaga ficou com o veterano Valckx.

Koeman, Valckx e o lateral-esquerdo Frank de Boer compõem a linha de defesa num sistema que o treinador prefere denominar 3-4-3. Eles terão a tarefa de dar o último combate à dupla Bebeto-Romário. O capitão Koeman fica mais atrás como libero, mas pode avançar para arriscar o chute a gol. Raramente a Holanda aplica a linha de impedimento. Como não há lateral-direito, podem oferecer brechas pelo setor esquerdo do ataque brasileiro. Por ali costumam aparecer Winter e Rijkaard, mas a cobertura é confusa.

Contra a defensiva irlandesa o técnico Dick Advocaat só se preocupou em recuar mais um homem para a marcação no segundo tempo, quando sentiu a pressão do adversário. Ganhou mais um round contra alguns jornalistas holandeses que insistem em pedir mais um zagueiro. "Eu não precisaria usar quatro zagueiros para marcar um time que joga no 4-5-1, como a Irlanda", argumentou o treinador, coberto de razão depois da vitória.

Para marcar o ataque brasileiro, no entanto, Advocaat ganha um reforço que muda automaticamente o sistema de defesa. Volta o veterano Wouters, que vai completar 34 anos no dia da final da Copa, 17 de julho. Suspenso, ele não pôde enfrentar a Irlanda, deixou a vaga para Rijkaard, mas deve naturalmente voltar ao time pela importância que tem como líder e volante. O jogador do PSV Eindhoven é muito respeitado pelos companheiros e tem 69 jogos pela seleção.



Rijkaard destaca da Seleção Holandesa

Americanos deixam Copa com sensação do dever cumprido

POR PAULO GUILHERME

LOS ANGELES, EUA. (AE) - A seleção dos Estados Unidos deixou a Copa do Mundo com a certeza de ter cumprido um papel acima das expectativas. Não apenas pela classificação para a segunda fase, mas também pela forte resistência que ofereceram ao Brasil. Apesar da tristeza de interromper o sonho mágico que viviam, os jogadores ficam com uma certeza: pelo menos fizeram sua parte para ajudar a popularizar o futebol na América. Mas agora é hora de pensar no futuro.

"Mostramos que os Estados Unidos têm muito futuro no futebol", afirma o técnico Bora Milutinovic. Ele pode ter razão. Mas o futuro do futebol nos Estados Unidos é pura incerteza. Implantar o "soccer" num país com outros esportes consagrados pelo público não está sendo fácil. O país só terá um campeonato nacional em 1995, e a expectativa de sucesso é muito baixa. Os jogadores da seleção não querem jogar na Liga, preferindo ir para clubes da Europa. As estrelas internacionais não demonstram interesse pelo projeto. As grandes redes de televisão ainda não firmaram um contrato que garanta a transmissão ao vivo das partidas do campeonato. E apesar da Copa, o interesse da

população é pequeno. Uma recente pesquisa do Los Angeles Times indica que 60% dos entrevistados não se interessa por futebol, 33% não assistiu ainda nenhum jogo da Copa e apenas 14% tem algum interesse.

A Federação Norte-Americana de Futebol precisou da ajuda de 23 patrocinadores para conseguir o investimento necessário para formar uma seleção nacional com jogadores recém-saídos das universidades, dar-lhes um local para treinar e marcar uma série de amistosos para poder entrar o time, dar experiência internacional aos atletas, enfim, ensinar-lhes o futebol.

Os patrocinadores investem no total US\$ 1,5 milhão por ano na Federação, que distribui a verba para as diversas categorias do futebol. Mas a política dos dirigentes vai mudar com a chegada da Liga Profissional. A Federação não vai mais manter o passe dos 15 jogadores que foram inscritos na Copa. Todos serão vendidos a partir de agora. Estão precisando de dinheiro.

"A experiência de manter o passe dos jogadores em uma seleção foi boa", afirma Bill Nutwall, gerente de seleções da US Soccer Federation. "Como não temos ainda uma liga, esta foi a melhor maneira que encontramos para formar uma equipe

e desenvolver seu potencial. Mas agora precisamos recuperar o dinheiro investido através da negociação dos jogadores."

Somente sete jogadores entre os 22 estão vinculados a clubes profissionais: John Harkes, Tab Ramos, Hugo Perez, Eric Wynalda, Roy Wegerle, Ernie Stewart, Cle Kooiman e Jurgen Sommer. Os demais têm contrato com a Federação e serão negociados a partir de agora. Oito deles já estão encaminhados para clubes da Inglaterra, Alemanha e Bélgica.

Os dirigentes não quiseram revelar os negócios em andamento para não prejudicar o ambiente na equipe. Mas é certo que o volante Thomas Dooley vai voltar para a Alemanha para jogar no Bayer Leverkusen. Paul Caligiuri tem convite de dois clubes alemães, o 1806 Munchen e o Bayer Uerdingen. Outros que devem sair são os zagueiros Marcelo Balboa e Alexi Lalas, os meias Cobi Jones, Mike Sorber e Cláudio Reijnders, e o goleiro Tony Meola.

Quem não foi negociado será encaminhado para alguma equipe da Liga Profissional. "Acho importante o sucesso da Liga, mas a maioria dos jogadores quer jogar em outro país", declara Balboa. "Precisamos pensar no nosso futuro financeiro."

Por Nelson Urt

ORLANDO, EUA. (AE) - Romário é um velho conhecido dos holandeses. Ele foi artilheiro do PSV Eindhoven durante três temporadas seguidas, com 67 gols em 69 partidas. Marcou 125 gols para o PSV em cinco anos. Dividiu com Bergkamp, na época destaque do Ajax, a artilharia da liga holandesa de 1990, com 25 gols. É natural que falem de Romário e do Brasil com muito respeito. "Brasil é Brasil, eles são muito bons, muito talentosos e têm dois grandes atacantes como Bebeto e Romário", afirma Bergkamp.

Mas o jogador de maior expressão da Holanda alerta que não será uma partida de um time apenas. "Eles vão ter de se preocupar com nosso time, assim como nós nos preocupamos com eles", acrescenta o ídolo da Inter de Milão.

O atacante Brian Roy, do Foggia, da Itália, vê semelhanças na maneira de jogar dos dois times. "Holanda e Brasil são equipes de toque de bola e apreciam as jogadas rasteiras", compara Brian, autor do gol da vitória contra Marrocos. "Vai ser uma partida de muita técnica e com grande disputa da posse de bola no meio-de-campo."

O técnico Dick Advocaat viu a vitória brasileira contra os Estados Unidos e não ficou com boa impressão do time de Parreira. "O Brasil jogou mal contra os Estados Unidos, mas isso não me ilude", comentou hoje no Lake Nona Hotel, em Orlando. "O Brasil é uma seleção que sempre exige respeito".

Se no Brasil muita gente duvida que sua seleção não será capaz de passar

de Dallas com aquele futebol que mostrou diante dos Estados Unidos, na Holanda não é diferente. "Durante 40 minutos, a Holanda deu uma exibição de quem quer ser campeão do mundo", comenta o jornalista holandês Lex Muller, do Algemeen Dagblad, de Rotterdam. "Mas contra o Brasil 40 minutos é insuficiente para vencer".

Advocaat deu folga hoje aos jogadores. Quem quisesse poderia passear na Disney World, mas a maioria preferiu ficar no hotel e aproveitar o dia de descanso ao lado de mulheres e filhos. O time viaja amanhã às 11 horas para Dallas.

Rijkaard levou alguns pontos na cabeça, mas não preocupa o treinador. Ele se feriu quando foi atingido pelas travas da chuteira do irlandês McGrath numa disputa de bola na área da Holanda no final do jogo. O corte foi pequeno e ele poderá treinar normalmente amanhã quando chegar a Dallas.

A torcida holandesa permaneceu até de madrugada na Church Street Station, centro de Orlando, comemorando a classificação da Holanda para as quartas-de-final, o melhor resultado do time desde 1978, quando chegou à final contra a Argentina. Em 1990 o time foi eliminado nas oitavas.

Na Church Street Station, havia sempre um trecho reservado às torcidas com cobrança de ingresso a 15 dólares. Mas no lado mais animado do calçadão, com livre acesso, um grupo de torcedores brasileiros batucavam a sambavam, reforçando a alegria dos vencedores e dando uma idéia de como vai ser a festa em Dallas.

Fraco futebol do Brasil não impressiona alemães

CHICAGO, EUA. (AE) - O fraco futebol do Brasil no 1 x 0 sobre os Estados Unidos não impressionou o técnico Berti Vogts, da Alemanha. "Não podemos nos iludir pelo que vimos em São Francisco", avaliou. "Os brasileiros não mostraram seu verdadeiro potencial porque a partida teve características especiais." Vogts lembrou que os austríacos jogavam num dia especial - o da Independência nacional - e que a expulsão de Leonardo prejudicou a equipe sul-americana. "Mesmo assim foram os brasileiros que manejeram a partida como bem entenderam e criaram as melhores jogadas, enquanto os EUA tiveram apenas uma oportunidade para marcar."

Vogts admitiu que esperava mais futebol da seleção brasileira, mas que os norte-americanos tiveram uma boa performance defensiva. "Quando você vê um sonho ficando próximo parece que as forças aumentam e o rendimento acaba sendo maior do que o normal", explicou. O treinador da Alemanha preferiu não analisar taticamente o que viu, mas afirmou que o jogo serviu para comprovar de vez que não existe mais um abismo técnico entre as equipes consideradas grandes e o que chamou de seleções emergentes. "Já na primeira fase da Copa as surpresas ocorridas foram a pena pelo menosprezo e falta de conhecimento", argumentou referindo-se à desclassificação da Colômbia e resultados como a derrota da Itália para a Irlanda ou o empate entre Coreia e Espanha.

Matthaeus continua sendo o grande problema da Alemanha para a próxima partida, no sábado, no Giants Stadium de Nova Jersey. O capitão do time não participa de treinamentos desde o dia 26 de junho, véspera da partida contra a Coreia. Foi na vitória de 3 a 2 sobre os asiáticos que ele sofreu a contusão no pé direito um corte profundo que exigiu sutura. Depois disso ele fez tratamento intensivo e, para suportar o jogo contra os belgas, no dia 2, teve de fazer quatro infiltrações no local. A ferida voltou a abrir, ele foi substituído no intervalo e de lá para cá não pôde mais treinar, limitando-se a repousar e fazer tratamento médico.

Se precisasse jogar hoje, certamente Lothar Matthaeus não teria condições sequer de atuar poucos minutos. A esperança do técnico Berti Vogts, dos

médicos Wilfried Kindermann e Heinrich Hess e do próprio jogador é o longo tempo para recuperação de que dispõe. "Até sábado espero estar totalmente recuperado", disse Matthaeus, que não quis dizer se tomaria novamente infiltrações para jogar. "É muito cedo para falar nisso", desconversou.

Depois de praticamente dois dias de folga - foram dispensados após um treino leve no domingo e só se reapresentaram hoje na hora do almoço - os jogadores da Alemanha retornam ao ritmo normal de treinamento com o moral elevado. "Pelo que vi até agora neste Mundial não posso negar que considero a Alemanha um forte candidato ao título", afirmou o artilheiro Jurgen Klinsmann. Como já tinha acontecido antes, ele aproveitou a folga para circular, anônimo, pelo Loop (o centro da cidade delimitado pelo trem urbano aéreo) de Chicago. Ele viu a partida do Brasil tomando uma cerveja tranquilamente num bar e só lamentou ter sido reconhecido quando um grupo de irlandeses entrou no estabelecimento. "Tive de ir para outro lugar", queixou-se.

Sergipe joga pelo empate hoje na decisão contra o Confiança

Favorecido pela maior soma de pontos, o Sergipe enfrenta esta noite no Batistão o seu maior rival, o Confiança favorecido pelo empate. Esse resultado garante ao time rubro a conquista do título do quadrangular e mais um ponto para a fase final da competição, se igualando ao próprio Confiança que já tem dois pontos com a conquista do primeiro turno. É uma partida interessante uma vez que Sergipe e Confiança, vão se enfrentar pela quarta vez na competição. No primeiro turno, foi uma partida interessante uma vez que Sergipe e Confiança, vão se enfrentar pela quarta vez na competição. No primeiro jogo, vitória proletária. Nos dois últimos jogos empates, um dos quais o Confiança venceu por 3x0 e cedeu o empate. É uma partida que deve levar bom público ao estádio. Apesar das atenções dos torcedores sergipanos, assim como de todos os brasileiros esta-

rem mais voltadas para a Copa do Mundo.

Os trabalhos de campo foram encerrados ontem pelos treinadores das duas equipes. O técnico Rubens comandou um coletivo no Sabino Ribeiro, mas não deixou a equipe definida porque dependia do julgamento de Carlão, que aconteceria ontem à noite no TJD. Caso o atleta tenha sido absolvido tem lugar garantido na lateral direita. Nas demais posições ele está tranquilo, porque contará com a equipe completa inclusive o meio campista Batista, que estava ausente do último compromisso. Caso não surja problemas de ordem médica, o time proletário deve formar com: Wellington, Carlão (Biro), Malvina, Tenner e Alex; Batista, Léo e Quinha; Aurílio, Audaír e Balianinho.

No Sergipe, o treinador Mauro Fernandes deverá contar com o arti-

beiro Léniton. Totalmente recuperado, o atleta participou do coletivo de ontem à tarde no campo da Telergipe e deve enfrentar o Confiança esta noite. Na lateral direita ele mantém Paulo Sérgio e não pretende fazer muitas modificações na equipe. Considerando que Reinaldo Fernando já tem condições de jogo, deve retornar ao meio de campo. A provável equipe do Sergipe para essa partida deve ter essa formação: Vitor, Paulo Sérgio, Givaldo, Denilson e Gildário; Osvaldo, Gilsonho, Alemão e Reinaldo Fernandes; Matias e Léniton (Marcelo). O Departamento de Árbitros da FSF, escalou Luis Eduardo Costa, para dirigir a partida. Edson Pereira e Jairo Nascimento serão os auxiliares. Em Marum, apenas para cumprimento de Tabela, o CSM recebe a visita do Tubalana, com arbitragem de Rubens dos Santos auxiliado por Benjamin Oliveira e Eriberto Famos.



Matthaeus volta ao time recuperado

Torcemos por você

Força Brasil, na luta pelo tetra!



Federação Sergipana de Futebol

Parreira e Muller negam briga vista pela TV

O REAL VISA DA DE GOLEADA nos cartões adversários.

BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA Armando Nogueira

A vitória do craque

O repórter pergunta a Parreira:

- Vencemos, mas que sufoco, hein, professor? Não vi sufoco nenhum. Ganhamos e ganhamos muito bem!

Câmara em Romário:

- Foi um sufoco, sim. O Brasil tem que sair do jogo com os americanos vendendo de três, quatro a zero. Nós estamos jogando um futebol pobre tecnicamente.

E a comissão técnica tem que encerrar a franqueza do nosso peladão genial. Ele está escorado pelas imunidades do talento.

Outro dia, 24 horas depois do jogo contra a Suécia, o técnico reuniu o chamado grupo no meio de campo. Falou um pouco e ordenou: os reservas vão treinar com bola. Os titulares ficam aqui pra fazer um pouco de ginástica.

Romário, sem olhar pra ninguém, como se não tivesse ouvido nada, saiu, fagueiro, e foi se divertir na pedreira dos suplentes.

- Eu não sou maratonista... eu sou o jogador de futebol...

Nada boba a nossa comissão técnica. Já pensou criar um caso com a fera? Parreira e Zagalo têm mais é que dar graças a Romário - a essa altura, por três classificações: a sul-americana, a primeira fase da Copa e a fase das oitavas. Não diria que ele ganhou sozinho, mas sem ele em campo a Seleção já teria voltado à casa paterna, há muito tempo.

E não é só nas entrevistas que Romário diverge da comissão técnica. No campo também. Veja, leitor, o gol de Bebeto. A fera recuou ao grande círculo, dominou a bola que lhe sobrou de uma disputa. Entrou no campo americano acelerando. Parecia um sambista. Driblou um. Avançou mais cinco metros. Desacelerou. Fintou outro. Abriu um clarão. Driblou mais um. Abriu novo clarão. Avançou, agora fingindo hesitação. Na meia lua da área, concluiu o enredo com um passe generoso pra Bebeto fazer o gol.

Acabada a obra-prima, eu pensei: ele não perde uma chance de contestar Parreira e Zagalo, que vivem pregando que o sonho acabou, que a magia acabou, que o futebol implacável de hoje ninguém tem mais espaço nem pra respirar quanto mais pra driblar...

Bem fez Bebeto, que foi abraçar e beijar a testa de Romário num gesto de agradecimento pelo passe enfeitado que recebeu. Romário merecia ser beijado era por todo o time, que não consegue lhe dar uma bola de meio gol sequer parecida com a que ele deu a Bebeto. Merecia ser beijado também pela comissão técnica que, até aqui, jamais dedicou uma só palavra de simpatia pela performance de Romário. E não se diga que o silêncio sobre individualidades é uma questão de princípio. Já ouvi o técnico Zagalo exaltar o jogador Dunga, depois do jogo

com a Suécia. De fato, Dunga tem sido, como Mauro Silva, um belo exemplo de dedicação. São barreiras intransponíveis. Mas Romário está acima de todos. É inextinguível. Um craque que enobrece a real sociedade dos peladões do Brasil, da qual é patrono o inefável Garrincha.

Conheci técnicos bem mais reverentes à genialidade do craque. Um deles, era o saudoso Lula, treinador do Santos. Com ele, não tinha figuração: Lula cortejava mesmo.

Jogo decisivo, promessa de prêmios astronômicos. Lula reuniu o time do Santos no vestiário e começava a preleção. Falando baixinho. Não queria fazer barulho pra não acordar Pelé que, estirado na mesa de massagens, dormia o sono solto que ficara devendo à noite anterior...

Finda a preleção, alguém acordava Pelé. O time tomava o caminho do campo. Na boca do túnel, Lula abraçava Pelé e cochilava:

- Seja feliz, meu filho. Não esqueça que o título aqui mudou de casa e está precisando comprar uma mobília nova...

A MEIA MARATONA

Termina a fase das oitavas. Comparada com a primeira fase, é uma espécie de meia maratona: 16 equipes, oito jogos e apenas quatro sobreviventes. A equipe mais insinuante da etapa foi, sem dúvida a da Romênia, na vitória épica contra a Argentina. A parada mais dura acabou sendo a do Brasil, que pegou uma equipe americana motivada pelo sucesso da classificação. Um score mínimo que bem dá a medida da angústia brasileira.

Agora, a etapa será ainda mais breve: oito concorrentes, quatro jogos. O adversário brasileiro será a Holanda. Quase mordida à língua, prevendo vitória folgada contra os Estados Unidos. Insisto na profecia otimista: a Holanda é dessas equipes que jogam e deixam jogar. Nada melhor pra que cheguem a Romário e Bebeto as bolas de definição que não têm chegado ultimamente.

O risco pro Brasil é a provável escalção de Branco no lugar de Leonardo. O jogador tem feito amáveis pressões pra voltar ao time. O técnico já reconheceu publicamente que Branco ainda não está em forma física. Ainda assim, há fumaças de que a vez é dele, Branco, e ninguém tira.

Sinceramente, não vejo com bons olhos um duelo entre o lateral Branco e o atacante Overmath, sem dúvida o jogador mais veloz, mais incisivo da Seleção da Holanda, ao lado do artilheiro Bergkamp.

Gostaria que fosse mantido Mazinho ou, quem sabe, Cafu, que deu conta do recado no segundo tempo do jogo com os Estados Unidos.

Como sempre, quem vai dar a última palavra é a prancheta do professor.

Por Arthur de Almeida

SANTA CLARA, EUA, (AE)

- O diálogo áspero entre Muller e o técnico Carlos Alberto Parreira, em frente ao banco de reservas após o jogo contra a Seleção dos Estados Unidos, denunciado pelas imagens da televisão, foi negado com veemência pelo atacante do São Paulo e pelo treinador da Seleção Brasileira. Apesar da leitura labial feita por uma fonoaudióloga no Brasil, confirmando a discussão, os dois envolvidos no episódio não quiseram admitir o fato nem uma possível crise de relacionamento.

"Com esse time não vamos à final da Copa", teria dito Muller, conforme a profissional "Calma, calma que o jogo já acabou, teria ouvido em resposta "Se eu dissesse isso, seria uma falta de respeito", disse o jogador hoje, após o treino em Santa Clara. "Vocês inventam notícias e a gente tem de desmentir as mentiras", reagiu Parreira com irritação.

Muller e Parreira deram quase a mesma versão para o fato ocorrido no Stanford Stadium, antecâmara. "Foi uma exaltação de alegria, um desabafo pela vitória sofrida", disse Muller, negando até que tenha se dirigido ao treinador com o dedo em riste. "Foi uma confraternização de alegria pela vitória, nada mais do que isso", garante o técnico.

A fonoaudióloga, em seguida, virou alvo dos ataques dos dois protagonistas em questão. "Se ela fez leitura labial como vocês estão dizendo, leu errado", jurou Muller. Já o técnico Parreira prevê dias difíceis para a profissional. "Ela



Parreira: tudo bem com Muller.

vai perder o emprego, os clientes e terá de mudar de profissão." Meio constrangido com o assédio dos jornalistas para tratar de um assunto que considerou desagradável, o atacante são-paulino admitiu que as imagens

deram mesmo uma "falsa impressão do que aconteceu".

Afinal, Muller confessou que até a sua mulher Jussara telefonou para ele, preocupada: "Por que você foi brigar com o Parreira?".

perguntou ela. "Então eu disse para ela que estava tudo bem e que nem lembro o que falei para o Parreira naquele momento".

Muller também não confirmou outra versão de que ele teria interpelado o técnico da Seleção Brasileira pelo fato de o seu companheiro de clube Cafu ter sido o escolhido para jogar numa posição que não conhece, em detrimento dele próprio. "Quem sou eu para cobrar se determinado jogador entrou na equipe e eu fiquei de fora?", perguntou, exagerando no tom humilde como se esta fosse a sua primeira Copa e não a terceira "e última", como já decidiu. "É claro que eu queria entrar naquele jogo e nos anteriores, como todos os outros companheiros que estão no banco, e ficaria feliz em colaborar com a Seleção, mas cabe ao técnico decidir o que entende ser melhor para o time."

Apesar dos desmentidos, nem Parreira nem Muller conseguiram ser convincentes. Pressionado pelas perguntas, o jogador negou ainda o que o semblante denunciava: abatimento. O jogador preferiu dizer que só estava surpreso com o assédio. "Estou super-requisitado e não esperava por isso", explicou. "Nesta Copa eu não estou muito habituado a dar entrevistas", concluiu o craque que sentiu suas chances de ser titular diminuir com a insistência do técnico da Seleção Brasileira com um esquema que dá lugar a apenas dois atacantes, mesmo contra equipes tecnicamente mais frágeis, como os Estados Unidos. "Com três atacantes a equipe ficaria bem mais ofensiva, mas cabe a mim respeitar a decisão," encerrou.

Envergonhado e frustrado Leonardo visita Tab Ramos

Por Sidney Mazzoni

SANTA CLARA, EUA, (AE) - O que Leonardo está sentindo na Califórnia é uma mistura de vergonha e profunda frustração. O lateral de luxo, o moço diferenciado que fala fluentemente inglês e espanhol fez uma tolice sem tamanho no fim do primeiro tempo do jogo contra os Estados Unidos, e está fora da Copa. Nem foi preciso a Fifa informar oficialmente a punição. Entrevistado em Dallas, no QG da Fifa, o dono da entidade, o brasileiro João Havelange, já eliminou Leonardo da competição por causa da cotovelada que mandou o norte-americano Ramos para o hospital com fratura no rosto.

Ao lado de Parreira na entrevista coletiva e tentando inutilmente mostrar altivez, Leonardo parecia um derrotado. O porta-voz do grupo junto à imprensa internacional, o jogador apontado pelos norte-americanos como o único com "estampa de artista de cinema", agora escolhia palavras para explicar o inexplicável: como um homem do seu nível pôde mostrar tamanho desequilíbrio num jogo de Copa do Mundo.

"Vi as imagens do lance pela televisão e fiquei com a mesma impressão de vocês. Realmente passou uma coisa ruim, de maldade, de violência. Não foi nada disso. O lance

foi involuntário. Quis me livrar de um agarrão e, infelizmente, meu cotovelo acertou o rosto de Ramos" - explicou Leonardo, que após uma séria crise de choro no intervalo do jogo, ainda no vestiário de Stanford, foi ao hospital visitar Ramos. "Foi um ótimo encontro. Recebi o apoio de Ramos. Isso me aliviou muito. Ele entendeu que tudo não passou de um lance casual, involuntário. Não fui ao hospital de Stanford visitá-lo para pedir perdão. Não havia feito uma maldade, não havia necessidade de perdão. Foi apenas um gesto de solidariedade. E ele compreendeu" - afirmou.

A imagem de Leonardo atingindo o norte-americano no rosto, com o inimigo sofrendo convulsões no gramado, foi para o mundo inteiro. Leonardo sabe que isso irá marcá-lo para sempre. Além do mais, acaba de acertar sua ida para o Kashima Antlers, do Japão (o time de Zico). Os japoneses detestam violência.

"As pessoas que me conhecem, que sabem de meu caráter não têm dúvidas: eu jamais iria atingir um adversário com o objetivo de machucá-lo. Não é essa minha filosofia de vida. Mas o que fica é a imagem. E ela é horrível. Jamais imaginei deixar uma Copa do Mundo desse modo" - lamentou Leonardo, que teve a defesa de Parreira.

"Não vi o lance pela televisão - disse Parreira, que não sabia aquela altura

sequer se o jogador iria ser punido severamente pela Fifa -, mas ficou claro para mim que Leo quis apenas se desvencilhar. Vamos torcer para que a Fifa não aplique uma punição severa".

Leonardo não decidiu ainda se continuará junto com a Seleção nos Estados Unidos ou se volta para o Brasil e espera seu filho, que nasceu há cerca de 20 dias. "Só não quero é atrapalhar. Vou conversar com o Parreira e com os companheiros. Minha vontade inicial é continuar com o grupo", explicou o jogador, que garante ter ficado "apenas 15 minutos" ao lado de Ramos no hospital. "Acho que esse lamentável episódio serviu, pelo menos, para uma coisa boa: fortaleceu minha amizade com Ramos, que me conhecia desde os tempos de Valência, porque também joga na Espanha".

Apesar da franqueza nas declarações, Leonardo não conseguiu evitar a impressão de que está profundamente chocado com o que aconteceu. A Copa do Mundo dos Estados Unidos, além de acabar para ele, tornou-se uma marca que será difícil de apagar. "Eu tinha um sonho, que era disputar uma Copa do Mundo. Agora esse sonho é interrompido de modo tão feio. Estava atuando com prazer, jogando bem segundo minha avaliação. Agora tudo acabou. Espero que as pessoas entendam, eu não fiz por mal".

Jogadores discordam de Romário

Por Arthur de Almeida

SANTA CLARA, EUA, (AE) - Das duas, uma: ou Romário está pregando no deserto ao advertir em entrevistas que com esse futebol "pobre" a Seleção Brasileira não chegará a lugar nenhum, ou seus companheiros têm autocrítica, pensam igual - mas não têm coragem de concordar com o artilheiro. Ouvimos depois do treino no campo da Universidade de Santa Clara, vários jogadores do Brasil mostraram-se surpresos com as declarações do principal craque da equipe e continuaram fiéis ao esquema e propostas do técnico Carlos Alberto Parreira. A propósito, o treinador comentou que Romário "tem todo o direito" de dar a sua opinião. "Mas é uma opinião isolada e não tenho nada a comentar", afirmou.

O alerta de Romário, o que agora é amado por Bebeto, parecia não fazer sentido para os demais. "Como

estamos jogando mal, se fomos os primeiros do grupo e continuamos na Copa enquanto tantas equipes já voltaram para casa?", reagiu o lateral Cafu. "Claro que o objetivo de todos é melhorar sempre porque as dificuldades vão aumentar naturalmente a cada partida, mas a Seleção está fazendo a sua parte."

O ex-capitão Rai, que perdeu a posição por deficiência técnica exatamente para Mazinho, que recebeu o aval de Romário para jogar, saiu pela tangente. Não respondeu diretamente sobre o que achava da advertência do artilheiro da equipe e justificou: "Em outros jogos não deu para a Seleção Brasileira mostrar um futebol vistoso pelos adversários e pelas circunstâncias." Segundo Rai, nem só o Brasil tem enfrentado esse tipo de dificuldades. "Outras equipes favoritas e com tanta tradição como a nossa estão com muitos problemas diante de adversários de menor

expressão." O torcedor brasileiro deverá assistir a um jogo tecnicamente melhor no sábado (09), prevê o ex-capitão. "A Holanda não tem o perfil de um time que só joga para se defender, a tendência é de uma partida mais bonita."

Outro jogador experiente, que participou de todas as grandes conquistas do São Paulo, é o zagueiro Ronaldo. Ele é fã de Telê Santana, seu ex-técnico e com métodos completamente diferentes dos de Parreira. Mesmo assim, não concordou com Romário. "Se o Parreira optou por jogar assim, temos de seguir à risca o que ele está pedindo", afirmou. "Não é toda a hora numa Copa do Mundo que se encontram adversários que deixam a gente colocar três ou quatro gols." Ronaldo não quis discutir a opinião de Romário. "Ele tem o ponto de vista dele, eu tenho o meu e é bem diferente."

Por Sebastião Reis

SANTA CLARA, EUA, (AE) -

Preocupado com o fraco rendimento da Seleção Brasileira no jogo contra os Estados Unidos, ontem (4), pelas oitavas-de-final, Romário voltou a defender mudanças na equipe para a partida contra a Holanda. O atacante, artilheiro do Brasil na Copa, com três gols, e um dos principais candidatos à estrela da competição, quer que o time seja mais ofensivo e ousado, com um meio-de-campo capaz de criar jogadas e facilitar o trabalho do ataque. "Eu e o Bebeto estamos muito isolados", afirmou.

Romário quer que todos os jogadores contribuam para que o futebol da Seleção melhore e o time possa sonhar com o título. O susto que o Brasil passou contra os EUA não se justifica, na opinião do jogador, apesar de o Brasil ter jogado a maior parte do tempo em desvantagem numérica, por causa da expulsão de Leonardo. "A diferença técnica entre as duas equipes era muito grande e nós tínhamos a obrigação de mostrar isso em campo".

Defensor do futebol ofensivo, Romário lembra que o Barcelona joga com vários atacantes, sem deixar de ser competitivo. "Acho que o nosso time é forte do ponto de vista da aplicação tática, mas falta um pouco mais de drible, de lançamento, de toque de bola, de ousadia". Romário não quer indicar nenhuma mudança na escalação, mas acredita que o técnico Carlos Alberto Parreira esteja atento para fazer as alterações necessárias.

A preocupação de Romário é com o fato de o time estar muito dependente dele. Para o atacante, a Seleção tem muitos jogadores capazes de desequilibrar, de dividir responsabilidades pelo sucesso da equipe. "Já disse que quero dividir isso, mas ainda falta muita coisa", observou. Embora considere o Brasil superior a Holanda, Romário acha difícil que o time chegue ao título sem melhorar o futebol que vem apresentando. "Esperava que o time crescesse durante a competição, mas isso não está acontecendo". Sobre o fato de enfrentar o holandês Koeman, seu companheiro de equipe no Barcelona, Romário disse que vai ser um confronto difícil, mas que tem certeza da vitória. "O Koeman movimentou-se muito, coordena as jogadas da equipe e é um líder dentro de campo", analisa, salientando que o jogador tem um chute forte e que todo o cuidado deve ser tomado para impedir essas jogadas.

Kaiser Graaaande cerveja.